DROOLS

Direto ao ponto: versão 7.7.0.Final



Sumário

Introdu	ıção	3
Overvi	ew	4
1. T	utorial do Drools	6
1.1.	Instalando Ferramentas do Drools	6
1.1.1.	Criando o primeiro projeto	. 10
1.2.	Modelo de dados utilizado no tutorial	. 13
1.3.	Core: Projeto do modelo de dados	. 14
1.3.1.	Primeiro elemento da linguagem Drools	. 19
1.3.2.	Adicionando uma condição simples	. 20
1.3.3.	Usando variáveis globais	. 22
1.3.4.	Usando call-backs para registrar as atividades no Drools Runtime	. 24
1.3.5.	Quando e como uma regra é executada	. 28
1.4.	Binding: Relacionando fatos e atributos em uma regra	. 32
1.4.1.	Caso de Teste	. 36
1.4.2.	Ligação dos Fatos	. 36
1.4.3.	Ligação de Atributos	. 37
1.4.4.	Calculando o balanço	. 40
1.5.	Drools language: Exemplos de uso.	. 43
1.5.1.	Contraint	. 46
1.5.2.	Acessor	. 47
1.5.3.	And/or	. 48
1.5.4.	Not	. 49
1.5.5.	Exists	. 50
1.5.6.	ForAll	. 51
1.5.7.	From	. 52
158	Collecting	. 53

1.5.9.	Accumulating	55
1.6.	Fluxo de regras: organizando a execução de regras em projetos 58	maiores
1.6.1.	Criando seu primeiro fluxo de regras	59
1.6.2.	Iniciando um fluxo de regras a partir de uma regra	64
1.6.3.	Fluxo de regras com condições	65
2. T	utorial BRMS	71
2.1.1.	Instalando e configurando kie-wb e kie-server	73
2.1.2.	Business Central para Kie Drools Workbench	78
1.1.1.	Kie Drools Workbench	79
1.1.1.1.	Importando os fatos	83
1.1.1.2.	Criando fluxo de regras	85
1.1.1.3.	Criando arquivo de regras para o fluxo	88
1.1.1.4	Criando cenário de testes	89
1.1.1.5.	Executando regra do WB pelo Eclipse;	94
1.1.2.	Modelo de arquitetura	99
Referêr	ncias 1	102

Introdução

Este tutorial é para os recém-chegados ao Drools, ele é voltado para a versão 7.7.0.Final.

O dia a dia é regido por regras. Há, por exemplo, a regra de parar no sinal vermelho e a regra de que só pode tirar a carteria de habilitação quando completar 18 anos, apesar de muitos não as seguirem, essas regras não deixam de existir. No ambiente corporativo não é diferente: há diferentes regras para diferentes cenários, que precisam ser cumpridos para que a estrutura planejada pela organização se comporte como esperada.

Como apresentado na documentação oficial do Drools, ao usá-lo, você mudará o paradigma de desenvolvimento clássico normal de desenvolvimento, indo de procedural para Programação Declarativa. Neste paradigma, você pode expressar a lógica de um programa sem ter que descrever explicitamente o fluxo de instruções que devem ser seguidas. Isso significa que o controle do fluxo não é determinado pela ordem das regras, nem pela ordem dos dados recebidos, mas pelas condições declaradas nestas regras, ela permite que qualquer número de regras seja escrito sem se preocupar com o local que o código está.

A mudança não é complexa de realizar e posso assegurá-lo que, ao fazer os exercícios completamente sozinho e sem pular diretamente para as soluções em código, você compreenderá bem o que iremos estudar passo a passo apenas neste tutorial.

Mas por quê usar regras? Essa é a primeira pergunta que fazemos. Você pode ainda estar um pouco confuso sobre por que as regras são algo útil. Se pensarmos nisso, em termos de uma regra ou de poucas, podemos considerar melhor fazê-lo diretamente no código imperativo como o Java, por exemplo. Como desenvolvedores, estamos acostumados dividir os requisitos em uma lista de etapas a serem seguidas, e pronto. No entanto, a força principal por trás das regras de negócios não vem de uma regra ou pequeno grupo de regras, vem de um grande grupo de regras em constante mudança que define um sistema tão complexo que exigiria um trabalho extenso para mantê-lo se o fizéssemos com código regular. Com o crescimento da base de código, muitas regras podem trabalhar juntas para definir sistemas complexos organicamente. Se precisamos implementar novas requisitos, modificar os existentes, substituir parâmetros ou alterar a estrutura do comportamento do sistema de maneiras inesperadas, a única coisa que precisaremos fazer com as regras é implementar as novas regras que agora se aplicam e remover aqueles que não

apliquem mais. Isso é possível porque as regras de negócios funcionam nos seguintes princípios:

- Elas são independentes;
- Elas podem ser facilmente atualizadas;
- Cada regra controla a quantidade mínima de informação necessária;
- Elas permitem que mais pessoas de diferentes origens colaborem;

Overview

Na documentação oficial temos que: o **Drools** é um sistema de gerenciamento de regras de negócios com um mecanismo de regras baseadas em inferência de encadeamento direto e encadeamento reverso, permitindo avaliação rápida e confiável de regras de negócios e processamento complexo de eventos. Um mecanismo de regras também é um bloco de construção fundamental para criar um sistema especialista que, em inteligência artificial, é um sistema de computador que emula a capacidade de tomada de decisão de um especialista humano. Você vai entender melhor com os exemplos, fique tranquilo.

Os desenvolvedores estão acostumados a uma abordagem processual quando se trata de implementar os requisitos de negócios do software. Por consequência, a implementação dessas regras depende da competência e do entendimento que o desenvolvedor tem para implementá-las — o que, para muitos, é uma limitação claramente identificada. Também sabemos que a programação orientada a objetos pode ser vista como "a solução" para a implementação e agilidade dos negócios, e muitos desenvolvedores confiam nesse paradigma. Porém, no final, a abordagem orientada a objetos acaba com o clássico "código de espaguete". Para evitar esse final, foi adotada uma nova abordagem denominada "programação declarativa": esta é uma grande mudança e vamos tentar nos concentrar nisso ao aprender as ferramentas em torno do Drools.

Na primeira parte o Drools será apresentado para você. Como configura-lo no eclipse, escrever um fato, uma regra e fazer a brincadeira acontecer. Será uma parte muito importante para conhecer um pouco da linguagem desta ferramenta. Nela, também, você conhecerá um pouco do **jBPM:** um conjunto flexível de Gerenciamento de Processos de Negócios, do inglês Business Process Management, que permite modelar seus objetivos de negócios, descrevendo as etapas que precisam ser executadas para atingir esses objetivos.

Na segunda parte aprenderá como configurar o Drools Workbench: um aplicativo da Web com todos os recursos para a composição visual de regras e processos de negócios personalizados, onde serão simulados os mesmos exemplos que forem criados no eclipse, e serão executados via API REST disponibilizados num container do Kie-server.

Todo código apresentado por aqui pode ser encontrado no gitHub¹. O título do projeto terá como sufixo "droolstutorial".

4

¹ https://github.com/jmarlonsf/

1. Tutorial do Drools

O Drools fornece um IDE baseado em Eclipse (que é opcional), mas em seu núcleo apenas o Java 1.5 (Java SE) é necessário.

O uso do plug-in do Eclipse não é obrigatório. Os arquivos de regras são apenas entradas textuais (ou planilhas, conforme o caso) e o IDE (também conhecido como o Rule Workbench) é apenas uma conveniência. As pessoas integraram o mecanismo de regras de várias maneiras, não há "tamanho único".

1.1. Instalando Ferramentas do Drools

Baixe e instale os seguintes itens:

- 1. Java Virtual Machine versão 8.x+;
- 2. Eclipse IDE;
- 3. Faça o download do Drools Runtime e Tools <clique aqui>2.
- 4. Descompacte o arquivo baixado em uma pasta fora do workbench do eclipse e fora do projeto. Algo como: "C:\Users\SeuUsuario\Documents\Drools\Unzip-DoArquivoBaixado".

 $^{^2 \}qquad \text{https://download.jboss.org/drools/release/7.7.0.} Final/droolsjbpm-integration-distribution-7.7.0.} Final.zip$

- 5. Instale o novo software no eclipse apontando para a pasta "org.drools.updatesite", que está dentro do arquivo que você baixou.
 - Eclipse IDE > Help > Install New Software > Work With > [...] org.drools.updatesite. Selecione Drools and jBPM, clique: Next, Accept the terms. Etc.. e reinicie o Eclipse.

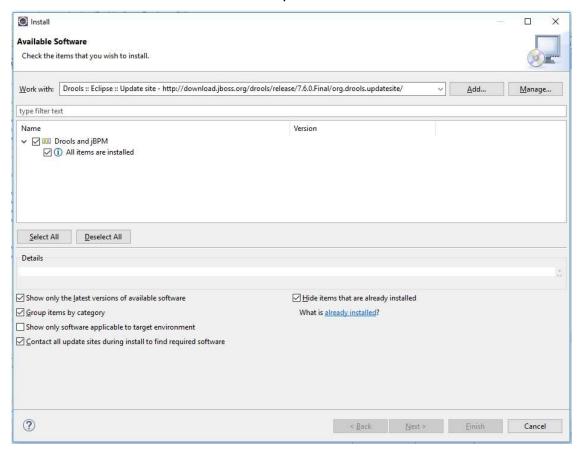


Figura 1: Instalando Drools

- 6. Configure as versões do Drools Runtimes instaladas.
 - Eclipse IDE > Windows > Preferences > Drools > Installed Drools Runtimes.

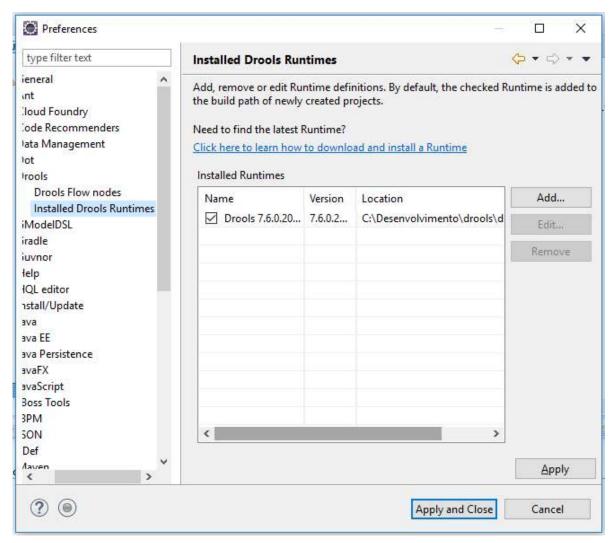


Figura 2: Gestão dos Runtimes instalados

Clique em Add... > Browse... e navegue até a pasta binaries, que está dentro do arquivo que você baixou. Clique OK > OK > Apply and Close > Reinicie o Eclipse.

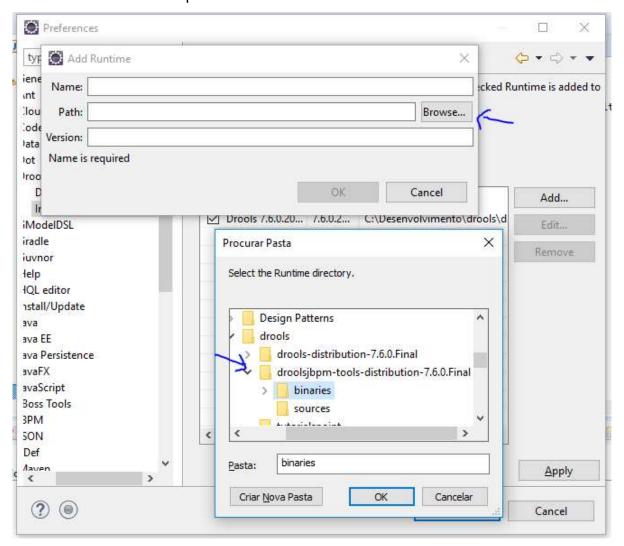


Figura 3: Configurando Runtimes

Toda vez que você instalar um novo Runtime, o eclipse deve ser reiniciado.

1.1.1. Criando o primeiro projeto

Clique na aba: File > New > Other > Drools > Drools Project > Next.

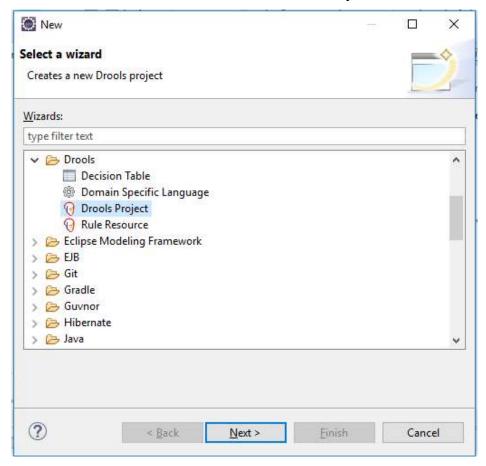


Figura 4: Criando novo projeto Drools

Selecione o botão do meio, o que tem alguns arquivos de exemplos e clique em Next.

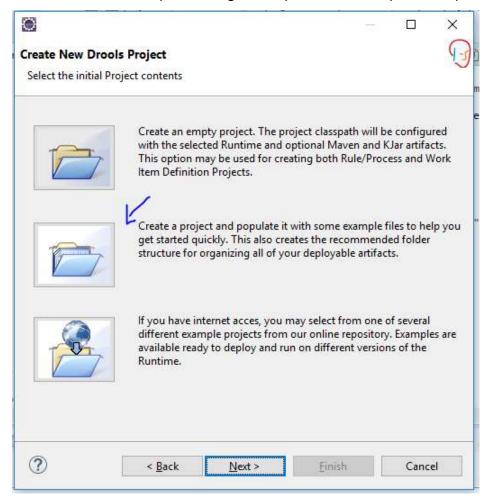


Figura 5: Criando novo projeto com exemplos

Acrescente o nome do projeto e o workspace e clique em Finish.

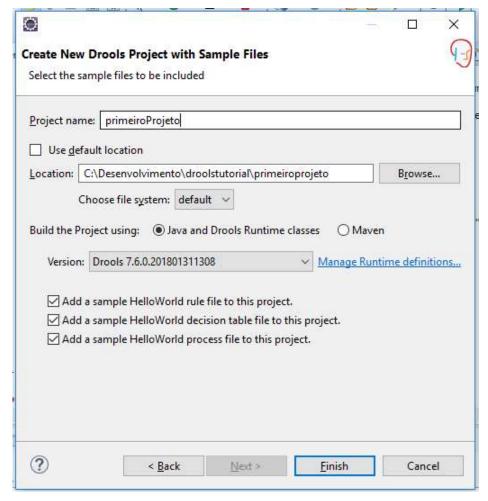


Figura 6:Definindo nome, workspace, versão do Runtime e acrescentando exemplos ao projeto.

Execute a classe DroolsTest.java como Java Application: Se aparecer a mensagem abaixo no console, então a instalação foi realizada com sucesso!

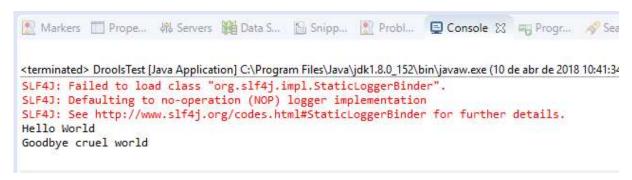
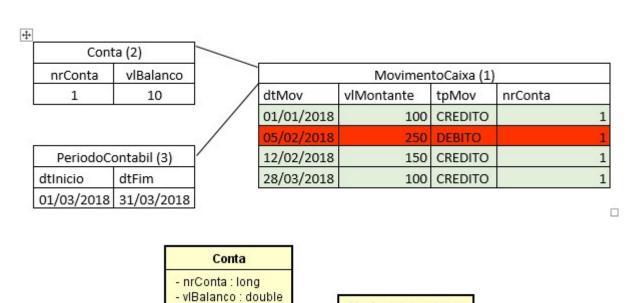


Figura 7:Mensagem de sucesso na execução

1.2. Modelo de dados utilizado no tutorial

O modelo abaixo foi retirado do livro citado no início (Héron), ele também pode ser encontrado na documentação oficial do drools (Drools), e descreve o seguinte cenário: Estamos em um banco que manipula contas (2) e em cada conta pode haver movimentos (1). O objetivo é calcular o saldo da conta entre um período contábil (3) de todas as contas.



PeriodoContabil
- dtInicio : Date
- dtFim : Date

MovimentacaoCaixa

- dtMov : Date - vlMontante : double - tpMov : int - nrConta : long

1.3. Core: Projeto do modelo de dados

- 1. Crie um projeto vazio do Drools, chamado Banco, seguindo as mesmas instruções da criação do primeiro projeto, com a seguinte ressalva: Como é vazio, então você selecionará o primeiro botão da tela "Select the Initial Project content". Pode "buildar" o projeto como Java e Runtime classes, apesar de não influenciar neste projeto, posteriormente você poderá convertê-lo para um projeto Maven, mas não se preocupe com isso agora.
- 2. Crie o pacote droolstutorial dentro de Banco/src/main/java;
- Crie os POJOs de Conta, MovimentacaoConta e PeriodoContabil com as variáveis declaradas no modelo, seus getters(), setters() e toString(), dentro do pacote tutorialdrools.
 - Conta.java

```
package droolstutorial;
public class Conta {
        private long nrConta;
        private double vlBalanco;
        public long getNrConta() {
               return nrConta;
       public void setNrConta(long nrConta) {
               this.nrConta = nrConta;
       public double getVIBalanco() {
               return vlBalanco;
       public void setVIBalanco(double vIBalanco) {
               this.vlBalanco = vlBalanco;
       }
        @Override
       public String toString() {
               return "Conta [nrConta=" + nrConta + ", vlBalanco=" + vlBalanco +
"]";
       }
```

PeriodoContabil.java

```
package droolstutorial;

import java.util.Date;

public class PeriodoContabil {
    private Date dtInicio;
    private Date dtFim;

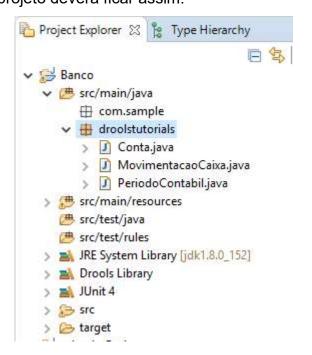
public Date getDtInicio() {
    return dtInicio;
```

MovimentacaoCaixa.java

```
package droolstutorial;
import java.util.Date;
public class MovimentacaoCaixa {
       private Date dtMov;
       private double vlMontante;
       private int tpMov;
       private long nrConta;
       public Date getDtMov() {
               return dtMov;
       public void setDtMov(Date dtMov) {
               this.dtMov = dtMov;
       }
       public double getVIMontante() {
               return vlMontante;
       public void setVIMontante(double vIMontante) {
               this.vlMontante = vlMontante;
       }
       public int getTpMov() {
               return tpMov;
       public void setTpMov(int tpMov) {
               this.tpMov = tpMov;
       public long getNrConta() {
               return nrConta;
       public void setNrConta(long nrConta) {
               this.nrConta = nrConta;
       }
       @Override
       public String toString() {
               return "MovimentacaoCaixa [dtMov=" + dtMov + ", vlMontante=" +
vlMontante + ", tpMov=" + tpMov + ", nrConta="
```

```
+ nrConta + "]";
}
```

- 4. Adicione a biblioteca do JUnit 4.x +.
 - Selecione o projeto, clique com botão direito, selecione Build Path > Configure Build Path...
 - Na aba Libraries, clique em Add library... > JUnit > Selecione JUnit 4 > clique em Finish > Apply and Close.
 Se você tiver convertido para um projeto Maven, então acrescente a dependência do JUnit no pom.xml.
- 5. Crie o Source Folder src/test/java e o src/test/rules.
 - File > New > Source Folder > ...
 A estrutura do projeto deverá ficar assim:



- 6. Crie o pacote "util" n o Source Folder src/test/java.
- 7. Para facilitar o entendimento e escrita dos testes crie uma classe de ajuda chamada KnowledgeSessionHelper e a coloque no pacote util.

```
package util;
```

```
import org.kie.api.KieServices;
import org.kie.api.runtime.KieContainer;
import org.kie.api.runtime.KieSession;
import org.kie.api.runtime.StatelessKieSession;
public class KnowledgeSessionHelper {
```

```
public static KieContainer criarRegraBase() {
                                                   KieServices ks = KieServices.Factory.get();
                                                   KieContainer kieContainer = ks.getKieClasspathContainer();
                                                   return kieContainer:
                 }
                 public static StatelessKieSession getStatelessKnowledgeSession(KieContainer kieContainer kieCont
ner, String sessionName) {
                                                   StatelessKieSession ksSession = kieContainer.newStatelessKieSession(session-
Name);
                                                   return ksSession;
                 }
                 public static KieSession getStateFullKnowledgeSession(KieContainer kieContainer, String
sessionName) {
                                                   KieSession kSession = kieContainer.newKieSession(sessionName);
                                                   return kSession;
                 }
}
```

- 8. Crie o pacote droolstutorial no src/test/java e, dentro dele, crie um caso de teste com o nome PrimeiraTentativa;
 - 1. Botão direito no src/test/java > New > Other > JUnit > JUnit Test Case ...

PrimeiraTentativa.java

```
package droolstutorial;
   import org.junit.BeforeClass;
   import org.junit.Test;
   import org.kie.api.runtime.KieContainer;
   import org.kie.api.runtime.KieSession;
   import org.kie.api.runtime.StatelessKieSession;
   import util.KnowledgeSessionHelper;
   public class PrimeiraTentativa {
           StatelessKieSession sessionStateless = null;
           KieSession sessionStateFull = null;
           static KieContainer kieContainer;
           @BeforeClass
           public static void beforeClass() {
                   kieContainer = KnowledgeSessionHelper.criarRegraBase();
           @Test
           public void testeNumeroUm() {
                   sessionStateFull = KnowledgeSessionHelper.getStateFullKnowledgeSes-
sion(kieContainer, "ksession-rules");
```

```
sessionStateFull.fireAllRules();
}
```

2. Execute o testeNumeroUm():

O teste deve passar para que possamos iniciar nossas lições.

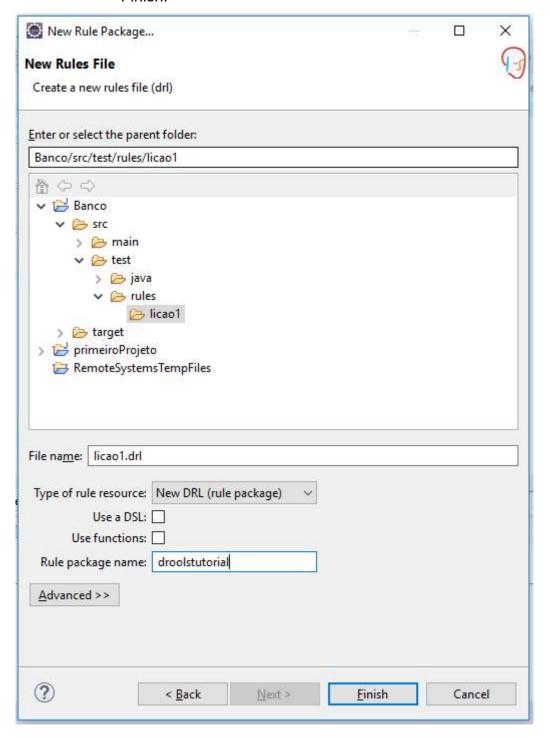
1.3.1. Primeiro elemento da linguagem Drools

- 1. No projeto Banco, vá até src/test/rules e crie o pacote licao1:
- 2. Crie dentro deste pacote um arquivo de regras .drl (drools rule language):
 - a. File > New > Drools > Rule Resource > next.

File name: licao1;

Rule package name: droolstutorialç

Finish.



O seguinte elemento será exibido: licao1.drl.

```
1 //created on: 12/04/2018
 2 package droolstutorial
 4 //list any import classes here.
 6 //declare any global variables here
 8⊖ rule "Your First Rule"
 9
 10
        when
 11
          //conditions
12
       then
13
           //actions
 14
15 end
16
17@ rule "Your Second Rule"
 18
        //include attributes such as "salience" here...
 19
       when
 20
           //conditions
 21
       then
 22
           //actions
 23 end
 24
```

Analisando o arquivo, temos:

- Para cada objeto java que for utilizar, você precisará importar uma classe;
- 2. É possível definir variáveis globais;
- 3. O nome da regra é único;
- 4. Parte condicional da regra, algumas vezes são chamadas de LHS (Left Hand Side), que segue uma sintaxe que será abordada logo mais;
- O RHS (Right Hand Side) é basicamente um bloco que permite que o código semântico específico do dialeto seja executado. Aqui é possível escrever um código java puro.

1.3.2. Adicionando uma condição simples

Como qualquer plugin do eclipse, o plugin do drools auto completa utilizando o ctrl+space.

Crie uma regra que tem um fato do tipo "Conta". Se a regra for executada, então será exibido no console a mensagem "Esta conta existe".

1. Importe a classe Conta;

- 2. No "when" acrescente o fato Conta()
- 3. No "then" acrescente o sysout com a mensagem.

```
€ licao1.drl
  1 //created on: 12/04/2018
  2 package droolstutorial
  4 //list any import classes here.
  5@ import droolstutorial.Conta;
    //declare any global variables here
  7
  8
 9@ rule "Your First Rule"
 10
        when
 11
 12
             //conditions
             Conta( )
 13
 14
        then
 15
             //actions
 16
             System.out.println("Esta conta Existe");
 17
     end
 18
 19@ rule "Your Second Rule"
         //include attributes such as "salience" here...
 20
 21
        when
             //conditions
 22
 23
         then
             //actions
 24
```

4. Crie um caso de teste do JUnit em src/test/java/droolstutorial, chamado TesteLicao1 e modifique-o para ficar assim:

```
package droolstutorial;
import org.junit.BeforeClass;
import org.junit.Test;
import org.kie.api.runtime.KieContainer;
import org.kie.api.runtime.KieSession;
import org.kie.api.runtime.StatelessKieSession;
import util.KnowledgeSessionHelper;
public class TesteLicao1 {
       StatelessKieSession sessionStateless = null;
       KieSession sessionStateFull = null;
       static KieContainer kieContainer;
       @BeforeClass
       public static void beforeClass() {
               kieContainer = KnowledgeSessionHelper.criarRegraBase();
       }
       @Test
       public void testeNumeroUm() {
               sessionStateFull = KnowledgeSessionHelper.getStateFullKnowledgeSes-
sion(kieContainer, "ksession-rules");
```

5. Em src/main/resource/META-INF, modifique o kmodule.xml:

Acima foi definida a sessão chamada "ksession-rules", e o pacote as regras foram definidas, o packages="licao1".

6. Execute o teste da classe TesteLicao1, que deve aparecer isto:

```
Markers ☐ Prope... ♣ Servers ☐ Data S... ☐ Snipp... ☐ Probl... ☐ Console ☒ ☐ Progr... ♣ S

<terminated > TesteLicao1.testeNumeroUm [JUnit] C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_152\bin\javaw.exe (12 de abr de 201 SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".

SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation

SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further details.

Esta conta Existe
```

1.3.3. Usando variáveis globais

Com global você define variáveis globais. Eles são usados para disponibilizar objetos de aplicativo para as regras. Normalmente, eles são usados para fornecer dados ou serviços que as regras usam, especialmente serviços de aplicativos usados em consequências de regras, e para retornar dados das regras, como logs ou valores adicionados nas consequências da regra, ou para as regras interagirem com o aplicativo, fazendo callbacks. Globais não são inseridos na Memória de Trabalho e, portanto, um global nunca deve ser usado para estabelecer condições em regras, exceto quando tiver um valor imutável constante. O mecanismo não pode ser notificado sobre alterações de valor de globais e não rastreia suas alterações. O uso incorreto de globals em restrições pode produzir resultados surpreendentes - surpreendendo de uma maneira ruim.

Se vários pacotes declararem globais com o mesmo identificador, eles devem ser do mesmo tipo e todos eles referenciarão o mesmo valor global.

No código que acabamos de fazer, escrevemos o código System.out.println ("blabla"). Isso é bom, mas imagine que você deseja o log em outro lugar, não é possível. Uma boa prática é usar variáveis globais para esse propósito.

1. Primeiro defina uma classe java chamada OutputDisplay no pacote util em src/main/java. Ficando Assim:

```
package util;
public class OutputDisplay {
    public void exibeTexto(String algumTexto) {
        long hora = System.currentTimeMillis();
        System.out.println("hora = " + hora + " - " + algumTexto);
    }
}
```

2. Atualize o arquivo de regras licao1.drl, deixando assim:

```
//created on: 12/04/2018
package droolstutorial

//list any import classes here.
import droolstutorial.Conta;
import util.OutputDisplay;

//declare any global variables here
global OutputDisplay resultado;

rule "Your First Rule revisada"

when
    //conditions
    Conta( )
then
    //actions
    resultado.exibeTexto("Esta conta Existe");
end
```

A palavra-chave "global" é usada e, em seguida, uma declaração normal do java e acrescentada. Aqui o global é do tipo OutputDisplay e a variável é chamada de resultado. Essa variável agora pode ser usada na parte RHS da regra.

3. Para inicializar a variável global, use o método setGlobal na sessão que criada em TesteLicao1, conforme mostrado aqui:

```
// <u>Variavel glogal</u>
OutputDisplay outputDisplay = new OutputDisplay();
sessionStateFull.setGlobal("resultado", outputDisplay);

// <u>Fato Conta</u>
Conta conta = new Conta();
sessionStateFull.insert(conta);
sessionStateFull.fireAllRules();
```

4. Execute o teste, no console deve aparecer algo como isto:

1.3.4. Usando call-backs para registrar as atividades no Drools Runtime

Até agora só definimos uma regra. Ela é executada ou não e, quando executada, adicionamos um método que nos mostra uma mensagem.

Em projetos maiores, adicionar código de log a cada regra não é uma boa prática e irá aumentar a complexidade da escrita delas e, além disso, forçaria o analista de negócios a escrever um código técnico.

O Drools oferece um padrão para implementar essa funcionalidade que é chamada de callbacks de sessão:

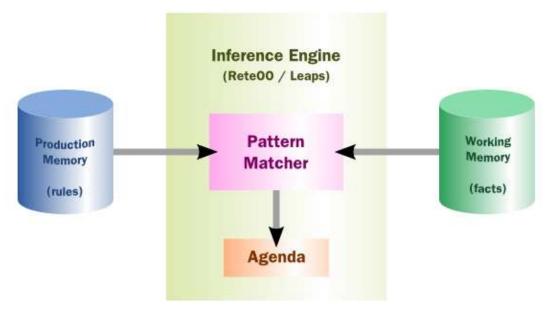


Figura 8: Visão de alto nível de um sistema de regras de produção

- A Production Memory contém toda a definição de regra (no nosso caso o drl para o momento);
- 2. Os fatos inseridos no método insert são adicionados a Working Memory criada na sessão;
- 3. A Agenda contém todas as regras que podem ser disparadas.
- 4. O Pattern Matcher é o algoritmo usado para corresponder às regras dos fatos fornecidos. Na versão mais recente do drools, existem muitos algoritmos diferentes que são usados (O principal deles é o algoritmo RETE).

Em cada uma dessas partes, é possível adicionar um retorno de chamada quando criamos uma sessão:

```
+ arg0.getOldObject().toString());
}
});
```

Toda vez que um fato é inserido, atualizado ou removido o argumento do log é exibido no console. Ele usa o método toString() da instancia do java passada – do fato – (arg0.getObject().toString()).

Crie um novo de teste unitário na classe TesteLicao1, acrescentando o retorno do log da sessão e execute todos os testes:

```
public void testeComFatoEUsandoCallBackGlobal() {
               sessionStateFull = KnowledgeSessionHelper.getStateFullKnowledgeSession(kieContainer,
"ksession-rules");
               sessionStateFull.addEventListener(new RuleRuntimeEventListener() {
                       @Override
                       public void objectUpdated(ObjectUpdatedEvent arg0) {
                               System.out.println("Objeto atualizado: \n"
                                               + arg0.getObject().toString());
                       }
                       @Override
                       public void objectInserted(ObjectInsertedEvent arg0) {
                               System.out.println("Objeto inserido: \n"
                                               + arg0.getObject().toString());
                       }
                       @Override
                       public void objectDeleted(ObjectDeletedEvent arg0) {
                               System.out.println("Objeto removido: \n"
                                               + arg0.getOldObject().toString());
                       }
               });
//
               Fato Conta
               Conta conta = new Conta();
               conta.setNrConta(1);
               FactHandle factHandle = sessionStateFull.insert(conta);
               conta.setVIBalanco(12.0);
               sessionStateFull.update(factHandle, conta);
               sessionStateFull.delete(factHandle);
               sessionStateFull.fireAllRules();
               System.out.println("\nPercebeu?");
       }
```

A primeira linha é a execução do primeiro teste. Para diferenciar melhor quando um novo teste é iniciado, acrescente o código abaixo no JUnit.

Executando novamente, aparecerá assim:

```
📳 Markers 🥅 Properties 🦚 Servers 🎬 Data Source Explorer 🔠 Snippets 📮 Console 🗯 🐃 Progress 🚜 JUni
<terminated> Rerun droolstutorial.TesteLicao1 [JUnit] C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_161\bin\javaw.exe (12 de abr de 2018 :
SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".
SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation
SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further details.
------Antes-----
hora = 1523548253757 - Esta conta Existe
-----depois-----
-----Antes-----
Objeto inserido:
Conta [nrConta=1, vlBalanco=0.0]
Objeto atualizado:
Conta [nrConta=1, vlBalanco=12.0]
Objeto removido:
Conta [nrConta=1, vlBalanco=12.0]
Percebeu?
-----depois-----
```

O primeiro teste é executado e é possível ver o output gerado quando a regra é executada. Já o segundo teste, quando executado, primeiro tem um objeto inserido, depois é atualizado e removido – você conseguirá visualizar melhor o comportamento se debugar cada evento de log.

Para atualizar um objeto, primeiro você memoriza um Fact Handle:

```
FactHandle factHandle = sessionStateFull.insert(conta);
```

Ao atualizar este factHandle, você então avisa para o Drools que o objeto foi atualizado:

```
conta.setVIBalanco(12.0);
sessionStateFull.update(factHandle, conta);
```

Então você pede para ele deletar:

```
sessionStateFull.update(factHandle, conta);
sessionStateFull.delete(factHandle);
```

Como chamou fireAllRules() depois que retirou o único fato que estava na memória de trabalho, a regra "Your First Rule revisada" não é disparada.

1.3.5. Quando e como uma regra é executada

Faça o seguinte exemplo, ainda em TesteLicao1.java:

```
public void testeComFatoEDoisFireAllRules() {
               sessionStateFull = KnowledgeSessionHelper.getStateFullKnowledgeSession(kieContainer,
"ksession-rules");
//
               Variavel glogal
               OutputDisplay outputDisplay = new OutputDisplay();
               sessionStateFull.setGlobal("resultado", outputDisplay);
//
               Fato Conta
               Conta conta = new Conta();
               sessionStateFull.insert(conta);
               System.out.println("Primeiro FireAllRules()");
               sessionStateFull.fireAllRules();
               System.out.println("Segundo FireAllRules()");
               sessionStateFull.fireAllRules();
       }
```

Você inseriu uma conta, mandou executar a regra e depois mandou executá-la novamente. Se pergunte: O que irá acontecer ao executar este teste? Quantas vezes a regra "Your First Rule revisada" será executada?

Veja o resultado:

Resposta: A regra é executada uma única vez.

Talvez isso aconteceu porque a Conta não foi modificada?

Faça outro exemplo modificando o objeto Conta que está sendo passado na sessão, assim:

```
public void testeComFatoEDoisFireAllRulesEUmSetter() {
               sessionStateFull = KnowledgeSessionHelper.getStateFullKnowledgeSession(kieContainer,
"ksession-rules");
//
               Variavel glogal
               OutputDisplay outputDisplay = new OutputDisplay();
               sessionStateFull.setGlobal("resultado", outputDisplay);
//
               Fato Conta
               Conta conta = new Conta();
               sessionStateFull.insert(conta);
               System.out.println("Primeiro FireAllRules()");
               sessionStateFull.fireAllRules();
               conta.setNrConta(1);
               System.out.println("Segundo FireAllRules()");
               sessionStateFull.fireAllRules();
       }
       Veja o resultado:
    Markers 🔲 Properties 🦚 Servers 🎬 Data Source Explorer 🖺 Snippets 💂 Console 🖾 🦏 Progress
    <terminated> TesteLicao1.testeComFatoEDoisFireAllRulesEUmSetter [JUnit] C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_161\k
    SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".
    SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation
```

A regra continua do mesmo jeito, sem ser executada novamente, é preciso informar para o Rule Engine que o fato foi modificado. Faça outro teste assim:

SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further details.

------Antes-----Primeiro FireAllRules()

Segundo FireAllRules()
-----depois-----

hora = 1523552286115 - Esta conta Existe

```
System.out.println("Primeiro FireAllRules()");
sessionStateFull.fireAllRules();
conta.setNrConta(1);
sessionStateFull.update(factHandle, conta);
System.out.println("Segundo FireAllRules()");
sessionStateFull.fireAllRules();
```

A regra foi executada pela segunda vez.

Entenda o que acontece quando o fireAllRules() é chamado numa sessão Statefull:

- O Drools vai procurar todas as regras que podem ser aplicadas e as coloca na Agenda;
- 2. Então ele executa a regra que está no topo da Agenda;
- 3. Depois de executada, a regra é desativada;
- 4. Você precisa informar para o drools que o estado do fato mudou na parte "when" (LHS) fazendo-o reconsiderar a regra;
- 5. Este estado pode ser um insert, update ou delete (retract);

No exemplo anterior, foi dito para o Drools que o fato foi atualizado:

```
sessionStateFull.update(factHandle, conta);
```

Sendo assim, considerando que o fato inserido foi atualizado, o Drools reexecuta a regra.

Como na regra "Your First Rule revisada" não há atributos na condição, a regra é executada passando apenas o fato Conta(). Porém o mesmo pode ser feito na parte do "then" (RHS): insert, update e delete.

Veja este outro teste:

```
public void testeComFatoQueInsereObjeto() {
               sessionStateFull = KnowledgeSessionHelper.getStateFullKnowledgeSession(kieContainer,
"ksession-rules");
//
               Variavel glogal
               OutputDisplay outputDisplay = new OutputDisplay();
               sessionStateFull.setGlobal("resultado", outputDisplay);
               sessionStateFull.addEventListener(new RuleRuntimeEventListener() {
                       @Override
                       public void objectUpdated(ObjectUpdatedEvent arg0) {
                               System.out.println("Objeto atualizado: \n"
                                               + arg0.getObject().toString());
                       @Override
                       public void objectInserted(ObjectInsertedEvent arg0) {
                               System.out.println("Objeto inserido: \n"
                                              + arg0.getObject().toString());
```

```
@Override
                       public void objectDeleted(ObjectDeletedEvent arg0) {
                               System.out.println("Objeto removido: \n"
                                              + arg0.getOldObject().toString());
                       }
               });
//
               Fato Movimentação do Caixa
               MovimentacaoCaixa movimentacaoCaixa = new MovimentacaoCaixa();
               FactHandle <u>factHandle</u> = sessionStateFull.insert(movimentacaoCaixa);
               sessionStateFull.fireAllRules();
       Acrescente as regras abaixo no licao1.drl:
       rule "Your First Rule revisada MovimentacaoCaixa"
               when
       MovimentacaoCaixa()
               then
       resultado.exibeTexto("A movimentação do caixa existe, inserindo um período contábil");
       PeriodoContabil novoPeriodoContabil = new PeriodoContabil();
       insert(novoPeriodoContabil);
       end
       rule "Periodo Contabil inserida"
               when
                       PeriodoContabil()
               then
       resultado.exibeTexto("Este Período Contabil Existe");
       end
```

Execute o teste, você terá um resultado assim:

Analisando o log, você verá o seguinte:

 Duas primeiras linhas: Um objeto do tipo MovimentacaoCaixa foi inserido, isso foi feito pelo código no teste do JUnit. FactHandle <u>factHandle</u> = sessionStateFull.insert(movimentacaoCaixa);

- 2. Terceira linha: A mensagem exibida foi gerada na parte do "then" da "Your First Rule revisada MovimentacaoCaixa";
- 3. Quarta e quinta linha: Um objeto do tipo PeriodoContabil foi inserido, isso foi feito na parte "then" do "Your First Rule revisada MovimentacaoCaixa":

```
PeriodoContabil novoPeriodoContabil = new PeriodoContabil(); insert(novoPeriodoContabil);
```

4. A última linha é o resultado da execução da regra "Periodo Contabil inserida".

1.4. Binding: Relacionando fatos e atributos em uma regra

Para que você possa ver o que está acontece na Rule Engine, adicione o método abaixo no KnowledgeSessionHelper.

```
public static KieSession getStatefulKnowledgeSessionWithCallback( KieContainer kieContainer, String ses-
sionName) {
            KieSession session = getStatefullKnowledgeSession(kieContainer, sessionName);
            session.addEventListener(new RuleRuntimeEventListener() {
               public void objectInserted(ObjectInsertedEvent event) {
                 System.out.println("Objecto inserido \n"
                      + event.getObject().toString());
               public void objectUpdated(ObjectUpdatedEvent event) {
                 System.out.println("Objecto foi atualizado \n"
                      + "new Content \n" + event.getObject().toString());
               public void objectDeleted(ObjectDeletedEvent event) {
                 System.out.println("Objecto removido \n"
                      + event.getOldObject().toString());
            });
            session.addEventListener(new AgendaEventListener() {
               public void matchCreated(MatchCreatedEvent event) {
                 System.out.println("A regra \"
                      + event.getMatch().getRule().getName()
                      + "\' pode ser executada na agenda");
               public void matchCancelled(MatchCancelledEvent event) {
                 System.out.println("A regra \""
                      + event.getMatch().getRule().getName()
                      + "\\' não pode ser executada na agenda");
               public void beforeMatchFired(BeforeMatchFiredEvent event) {
                 System.out.println("A regra \""
                      + event.getMatch().getRule().getName()
                      + "\' será executada");
               public void afterMatchFired(AfterMatchFiredEvent event) {
                 System.out.println("A regra \""
                      + event.getMatch().getRule().getName()
                      + "\' foi executada");
               public void agendaGroupPopped(AgendaGroupPoppedEvent event) {
```

```
public void agendaGroupPushed(AgendaGroupPushedEvent event) {
              public void beforeRuleFlowGroupActivated(RuleFlowGroupActivatedEvent event) {
              public void afterRuleFlowGroupActivated(RuleFlowGroupActivatedEvent event) {
              public void beforeRuleFlowGroupDeactivated(RuleFlowGroupDeactivatedEvent event) {
              public void afterRuleFlowGroupDeactivated(RuleFlowGroupDeactivatedEvent event) {
            });
                      return session;
       }
       Acrescente no pacote "util" a classe DateHelper abaixo:
package util;
import java.text.SimpleDateFormat;
import java.util.Date;
public class DateHelper {
  public static String sFormat = "yyyy-MM-dd";
  public static Date getDate(String sDate) throws Exception {
    SimpleDateFormat sdf = new SimpleDateFormat(sFormat);
    return sdf.parse(sDate);
  }
  public static Date getDate(String sDate, String anotherFormat)
       throws Exception {
    SimpleDateFormat sdf = new SimpleDateFormat(anotherFormat);
    return sdf.parse(sDate);
  }
}
       Deixe o kmodule.xml assim:
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<kmodule xmlns="http://jboss.org/kie/6.0.0/kmodule">
  <kbase name="rules" packages="licao1">
    <ksession name="ksession-rules"/>
  <kbase name="rules2" packages="licao2">
    <ksession name="ksession-licao2"/>
  </kbase>
</kmodule>
       Em src/test/rules crie o pacote licao2 e a regra licao2.drl, que ficará assim:
//created on: 12/04/2018
package droolstutorial
//list any import classes here.
import droolstutorial.Conta;
```

```
import droolstutorial.MovimentacaoCaixa;
import droolstutorial.PeriodoContabil;
import util.OutputDisplay;
//declare any global variables here
global OutputDisplay resultado;
rule "Your First Rule revisited again"
  when
    Conta()
  then
    resultado.exibeTexto("Esta conta Existe");
end
       Na classe MovimentacaoCaixa, acrescente as seguintes alterações:
       public static int CREDITO = 1;
       public static int DEBITO = 2;
       @Override
       public String toString() {
       // TODO Auto-generated method stub
       StringBuffer buff = new StringBuffer();
       buff.append("-----Movimentação do Caixa-----)\n");
       buff.append("Número da conta=" + this.nrConta + "\n");
       if (this.dtMov != null) {
               buff.append("Data do movimento= "
            + DateFormat.getDateInstance().format(this.dtMov)
            + "\n");
       } else {
               buff.append("Nenhuma data de movimento setada\n");
       buff.append("Montante movimentado=" + this.vlMontante + "\n");
       buff.append("-----Movimentação do Caixa----)");
       return buff.toString();
       Crie outra classe de teste chamada TesteLicao2.java:
package droolstutorial;
import org.junit.After;
import org.junit.Before;
import org.junit.BeforeClass;
import org.junit.Test;
import org.kie.api.runtime.KieContainer;
import org.kie.api.runtime.KieSession;
import org.kie.api.runtime.StatelessKieSession;
import util.KnowledgeSessionHelper;
import util.OutputDisplay;
public class TesteLicao2 {
```

```
static KieContainer kieContainer;
StatelessKieSession sessionStateless = null;
KieSession sessionStatefull = null;
     @BeforeClass
     public static void beforeClass() {
            kieContainer = KnowledgeSessionHelper.criarRegraBase();
     @Before
     public void antes() {
            System.out.println("-----");
     }
     @After
     public void depois() {
            System.out.println("-----");
    }
@Test
public void test2Fatos() {
  sessionStatefull = KnowledgeSessionHelper
       .getStatefulKnowledgeSessionWithCallback(kieContainer,"ksession-licao2");
  OutputDisplay display = new OutputDisplay();
  sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);
  Conta conta = new Conta();
  sessionStatefull.insert(conta):
  PeriodoContabil periodoContabil = new PeriodoContabil();
  sessionStatefull.insert(periodoContabil);
  sessionStatefull.fireAllRules();
```

}

Se ao executar o teste aparecer algo como a imagem abaixo, então poderá continuar com as próximas regras:

Comente o trecho de código da regra acima, pois não a utilizaremos por agora.

1.4.1. Caso de Teste

Nesta segunda lição você irá implementar um caso de teste com os seguintes dados: Conta: número 1, um Período Contábil que vai de primeiro de janeiro de 2016 à 31 de março de 2016, uma Movimentação de Caixa com crédito de R\$ 1.000,00 em 15 de janeiro de 2016, com débito de R\$ 500,00 em fevereiro de 2016 e um crédito de R\$ 1.000,00 em 15 de abril de 2016.

O resultado deverá ser um balanço de R\$ 500,00 para o período contábil apresentado.

1.4.2. Ligação dos Fatos

Agora, em uma nova regra, você irá atualizar o balanço contábil de cada movimentação do caixa sempre que houver um lançamento de crédito. Primeiro coloque o fato MovimentacaoCaixa e, dentro dele, vincule o tipo do movimento do fato com o tipo do movimento CRÉDITO da classe Java MovimentacaoCaixa. Em seguida, acrescente o fato Conta. Veja abaixo como deverá ficar.

Na frente dos fatos você pode declarar variáveis que podem ser usadas para parte do "then" como mostrado abaixo (o \$ só é utilizado para ajudar a distinguir o que é java do que é drools, não é obrigatório no código).

Na classe Java, crie outro teste que passe dois fatos como no exemplo anterior, porém passando valores para a conta e para a movimentação, como no exemplo abaixo:

```
OutputDisplay display = new OutputDisplay();
sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);

Conta conta = new Conta();
conta.setNrConta(1);
conta.setVlBalanco(0);
sessionStatefull.insert(conta);

MovimentacaoCaixa caixa = new MovimentacaoCaixa();
caixa.setNrConta(1);
caixa.setTpMov(MovimentacaoCaixa.CREDITO);
caixa.setVlMontante(1000.0);
sessionStatefull.insert(caixa);
sessionStatefull.fireAllRules();

Assert.assertEquals(1000.0, conta.getVlBalanco(), 0);
}
```

Execute o teste e obtenha algo similar a imagem abaixo:

```
P Markers 🔳 Prope... 👯 Servers 🛍 Data S... 📔 Snipp... 🧖 Probl...
                                                                 Console X Prog
<terminated> Rerun droolstutorial.TesteLicao2.test2FatosPopulados [JUnit] C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_1
SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".
SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation
SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further details
------Antes-----
Objecto inserido
Conta [nrConta=1, vlBalanco=0.0]
Objecto inserido
-----Movimentação do Caixa----)
Número da conta=1
Nenhuma data de movimento setada
Montante movimentado=1000.0
-----Movimentação do Caixa----)
A regra 'Regra Crédito' pode sér executada na agenda
A regra 'Regra Crédito' será executada
hora = 1523833000431 - Conta número: 1 tem agora um balanço de R$ 1000.0
A regra 'Regra Crédito' foi executada
-----depois-----
```

Resumindo, toda vez que você passar os fatos Conta e MovimentacaoCaixa, este último com o tipo Crédito atribuído a ele, então a "Regra Crédito" será executada.

1.4.3. Ligação de Atributos

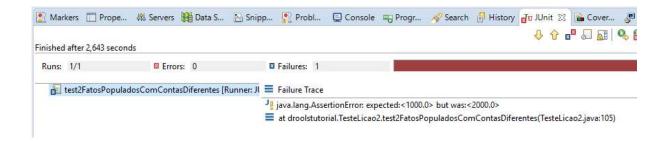
Faça agora outro teste com um segundo movimento de caixa atribuindo o mesmo valor do montante, porém atribuindo para outro número de conta, como mostrado abaixo:

```
@Test
public void test2FatosPopuladosComContasDiferentes() throws Exception {
    sessionStatefull = KnowledgeSessionHelper
```

.getStatefulKnowledgeSessionWithCallback(kieContainer,"ksession-licao2");

```
OutputDisplay display = new OutputDisplay();
        sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);
        Conta conta = new Conta();
        conta.setNrConta(1):
        conta.setVIBalanco(0);
        sessionStatefull.insert(conta);
        MovimentacaoCaixa caixa = new MovimentacaoCaixa();
        caixa.setNrConta(1);
        caixa.setTpMov(MovimentacaoCaixa.CREDITO);
        caixa.setVIMontante(1000.0);
        caixa.setDtMov(DateHelper.getDate("2010-01-15"));
        sessionStatefull.insert(caixa);
        MovimentacaoCaixa caixa2 = new MovimentacaoCaixa();
        caixa2.setNrConta(2);
        caixa2.setTpMov(MovimentacaoCaixa.CREDITO);
        caixa2.setVIMontante(1000.0);
        caixa2.setDtMov(DateHelper.getDate("2010-01-15"));
        sessionStatefull.insert(caixa2);
        sessionStatefull.fireAllRules();
        Assert.assertEquals(1000.0, conta.getVIBalanco(), 0);
}
```

Execute o teste, que deve falhar.

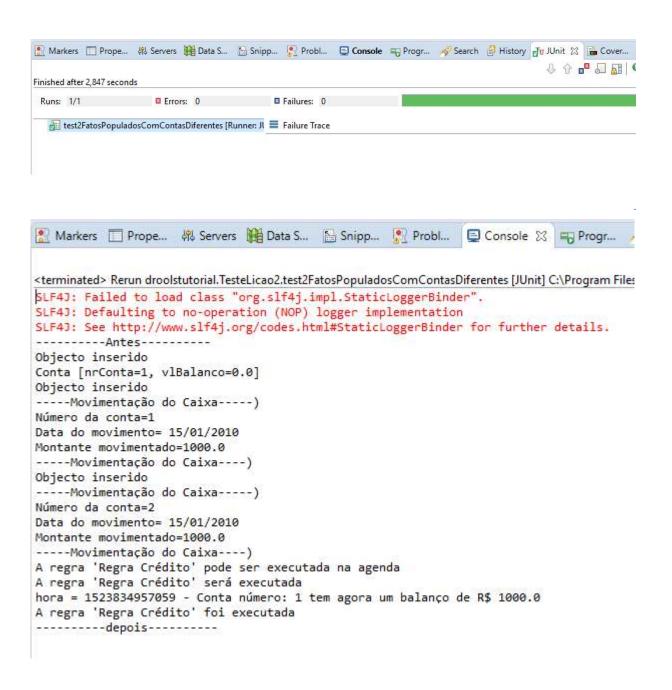


No console você pode ver que a "Regra Crédito" foi executada duas vezes:

```
Markers Prope... 🚜 Servers 🏙 Data S... 🏲 Snipp...
                                                   Probl...
                                                              □ Console 🏻
                                                                           Progr...
<terminated> Rerun droolstutorial.TesteLicao2.test2FatosPopuladosComContasDiferentes [JUnit] C:\Program F
SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".
SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation
SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further details.
-----Antes-----
Objecto inserido
Conta [nrConta=1, vlBalanco=0.0]
Objecto inserido
----Movimentação do Caixa----)
Número da conta=1
Data do movimento= 15/01/2010
Montante movimentado=1000.0
----Movimentação do Caixa----)
Objecto inserido
-----Movimentação do Caixa----)
Número da conta=2
Data do movimento= 15/01/2010
Montante movimentado=1000.0
-----Movimentação do Caixa----)
A regra 'Regra Crédito' pode ser executada na agenda
A regra 'Regra Crédito' pode ser executada na agenda
A regra 'Regra Crédito' será executada
hora = 1523833840085 - Conta número: 1 tem agora um balanço de R$ 1000.0
A regra 'Regra Crédito' foi executada
A regra 'Regra Crédito' será executada
hora = 1523833840087 - Conta número: 1 tem agora um balanço de R$ 2000.0
A regra 'Regra Crédito' foi executada
-----depois-----
```

Para que a regra fique correta, é necessário vincular o atributo do número da conta dos dois fatos. Isso pode ser feito realizando as seguintes modificações:

A variável \$nrConta é criada dentro do movimenta da conta e o valor dela é comparada a nrConta do fato Conta. Agora, depois de melhorá-la, toda vez que você passar os fatos MovimentacaoConta (tipo Crédito) e Conta, sendo que o valor do atributo nrConta dos dois fatos sejam iguais, ligando-os, então a "Regra Crédito" será executada corretamente. A regra será executada apenas uma vez e o balanço estará correto (execute o teste novamente).



1.4.4. Calculando o balanço

Agora que você sabe como vincular os fatos usando ligação de atributos, modifique a "Regra Crédito" e crie uma "Regra Débito", como mostrada abaixo:

```
end
```

```
rule "Regra Débito"
       when
               $movCa: MovimentacaoCaixa( $dtMov: dtMov, $nrConta: nrConta, tpMov == Movimentaca-
oCaixa.DEBITO)
               $conta: Conta( nrConta == $nrConta )
               $perCt: PeriodoContabil( dtInicio <= $dtMov && dtFim >= $dtMov )
       then
               $conta.setVIBalanco($conta.getVIBalanco() - $movCa.getVIMontante());
               resultado.exibeTexto("Conta número: " + $conta.getNrConta() + " tem agora um balanço de
R$ " + $conta.getVIBalanco());
end
       Crie um caso de teste que simule a proposta inicial.
  public void testCalculandoBalanco() throws Exception {
       sessionStatefull = KnowledgeSessionHelper
                       .getStatefulKnowledgeSessionWithCallback(kieContainer,"ksession-licao2");
       OutputDisplay display = new OutputDisplay();
       sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);
       Conta conta = new Conta();
       conta.setNrConta(1);
       conta.setVIBalanco(0);
       sessionStatefull.insert(conta);
       MovimentacaoCaixa caixa = new MovimentacaoCaixa();
       caixa.setNrConta(1);
       caixa.setTpMov(MovimentacaoCaixa.CREDITO);
       caixa.setVIMontante(1000.0);
       caixa.setDtMov(DateHelper.getDate("2016-01-15"));
       sessionStatefull.insert(caixa);
       MovimentacaoCaixa caixa2 = new MovimentacaoCaixa();
       caixa2.setNrConta(1);
       caixa2.setTpMov(MovimentacaoCaixa.DEBITO);
       caixa2.setVIMontante(500.0);
       caixa2.setDtMov(DateHelper.getDate("2016-01-15"));
       sessionStatefull.insert(caixa2);
       MovimentacaoCaixa caixa3 = new MovimentacaoCaixa();
       caixa3.setNrConta(1);
       caixa3.setTpMov(MovimentacaoCaixa.CREDITO);
       caixa3.setVIMontante(1000.0);
       caixa3.setDtMov(DateHelper.getDate("2016-04-15"));
       sessionStatefull.insert(caixa3);
       PeriodoContabil contabil = new PeriodoContabil();
       contabil.setDtInicio(DateHelper.getDate("2016-01-01"));
       contabil.setDtFim(DateHelper.getDate("2016-03-31"));
       sessionStatefull.insert(contabil);
       sessionStatefull.fireAllRules();
       Assert.assertEquals(500.0, conta.getVIBalanco(), 0);
  }
```

Ao executá-lo o resultado será este:

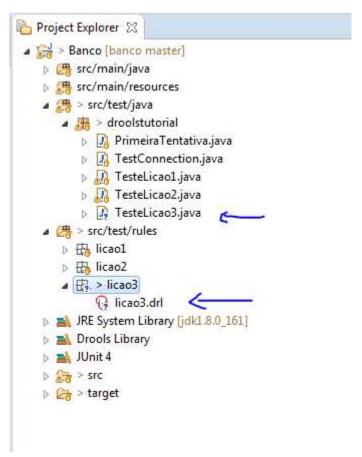
```
🦹 Markers 🔲 Properties 🦚 Servers 🎬 Data Source Explorer 📔 Snippets 🧖 Problems 📮 Console 🗯 📮
<terminated> Rerun droolstutorial.TesteLicao2.testCalculandoBalanco [JUnit] C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_152\bin\
SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation
SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further details.
------Antes-----
Objecto inserido
Conta [nrConta=1, vlBalanco=0.0]
Objecto inserido
-----Movimentação do Caixa-----)
Número da conta=1
Data do movimento= 15/01/2016
Montante movimentado=1000.0
-----Movimentação do Caixa----)
Objecto inserido
----Movimentação do Caixa----)
Número da conta=1
Data do movimento= 15/01/2016
Montante movimentado=500.0
-----Movimentação do Caixa----)
Objecto inserido
-----Movimentação do Caixa----)
Número da conta=1
Data do movimento= 15/04/2016
Montante movimentado=1000.0
-----Movimentação do Caixa----)
Objecto inserido
PeriodoContabil [dtInicio=Fri Jan 01 00:00:00 BRST 2016, dtFim=Thu Mar 31 00:00:00 BRT 20
A regra 'Regra Crédito' pode ser executada na agenda
A regra 'Regra Crédito' será executada
hora = 1523836092143 - Conta número: 1 tem agora um balanço de R$ 1000.0
A regra 'Regra Crédito' foi executada
A regra 'Regra Debito' pode ser executada na agenda
A regra 'Regra Debito' será executada
hora = 1523836092149 - Conta número: 1 tem agora um balanço de R$ 500.0
A regra 'Regra Debito' foi executada
-----depois-----
```

Como esperado, a "Regra Crédito" foi executada uma vez e a "Regra Débito" também foi executada uma vez. O movimento do dia 15 de abril foi ignorado porque não satisfez a validação do período contábil estipulado pela regra.

1.5. Drools language: Exemplos de uso.

Na primeira lição você entendeu como a engenharia da regra funciona. Na segunda lição você começou a estudar como funciona a ligação dos fatos em uma regra. Nesta lição, você estudará um pouco mais das possibilidades que a ferramenta oferece para escrever regras em casos mais complexos.

 Crie uma classe TesteLicao3.java, um pacote licao3 e um arquivo licao3.drl apontado para o pacote droolstutorial, como feito nas lições anteriores. O projeto deverá ficar assim:



```
package droolstutorial;
```

```
import org.junit.After;
import org.junit.Before;
import org.junit.BeforeClass;
import org.kie.api.runtime.KieContainer;
import org.kie.api.runtime.KieSession;
import org.kie.api.runtime.StatelessKieSession;
import util.KnowledgeSessionHelper;
public class TesteLicao3 {
    static KieContainer kieContainer;
```

2. Acrescente uma nova sessão no kmodule.xml.

Ao criar os exemplos, você verá mais regras disparadas do que exemplos mostrados. Como o Drools é uma linguagem declarativa, assim que a restrição é satisfeita, a regra pode disparar.

3. Para ver os exemplos mais avançados, adicione no pacote droolstutorial as classes Cliente.java e ContaPrivada.java.

```
package droolstutorial;
public class Cliente {
       private String nome;
       private String sobrenome;
       private String pais;
       public Cliente(String nome, String sobrenome, String pais) {
               super();
               this.nome = nome;
               this.sobrenome = sobrenome;
               this.pais = pais;
       }
       public Cliente() {
               super();
       public String getNome() {
               return nome:
       public void setNome(String nome) {
               this.nome = nome;
```

```
}
        public String getSobrenome() {
                return sobrenome;
        }
        public void setSobrenome(String sobrenome) {
                this.sobrenome = sobrenome:
        }
        public String getPais() {
                return pais;
        public void setPais(String pais) {
                this.pais = pais;
        }
        @Override
  public String toString() {
     StringBuffer buff = new StringBuffer();
     buff.append("-----Cliente-----)\n");
     buff.append("Nome=" + this.nome + "\n");
     buff.append("Sobrenome=" + this.sobrenome + "\n");
     buff.append("País=" + this.pais + "\n");
     buff.append("----Cliente fim-)");
     return buff.toString();
  }
}
package droolstutorial;
public class ContaPrivada extends Conta{
        private Cliente dono;
        public Cliente getDono() {
                return dono;
        public void setDono(Cliente dono) {
                this.dono = dono;
        }
        @Override
  public String toString() {
     StringBuffer buff = new StringBuffer();
     buff.append("----Conta Privada----)\n");
     buff.append(super.toString());
     if (this dono != null) {
       buff.append("Dono da conta: " + this.dono.toString() +"\n");
     buff.append("-----Conta Privada fim-)");
     return buff.toString();
  }
}
```

1.5.1. Contraint

Validando um atributo em uma lista de valores. Verificando se o tipo de uma conta é crédito ou débito.

```
//created on: 19/04/2018
package droolstutorial
//list any import classes here.
import droolstutorial. Cliente;
import droolstutorial.ContaPrivada;
import droolstutorial.MovimentacaoCaixa;
import util.OutputDisplay;
//declare any global variables here
global OutputDisplay resultado;
rule "A movimentação do caixa pode ser Crédito ou Débito"
     $caixa : MovimentacaoCaixa(tpMov in ( MovimentacaoCaixa.DEBITO , MovimentacaoCaixa.CREDITO)
)
  then
    resultado.exibeTexto("A movimentação do caixa pode ser Crédito ou Débito");
end
@Test
  public void testInConstrait() throws Exception {
        sessionStatefull = KnowledgeSessionHelper
          .getStatefulKnowledgeSessionWithCallback(kieContainer,"ksession-licao3");
        OutputDisplay display = new OutputDisplay();
    sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);
    MovimentacaoCaixa caixa = new MovimentacaoCaixa();
    caixa.setTpMov(MovimentacaoCaixa.CREDITO);
    sessionStatefull.insert(caixa);
    sessionStatefull.fireAllRules();
}
```

No console deverá aparecer assim:

```
🔝 Markers 🥅 Properties 🚜 Servers 📔 Data Source Explorer 📔 Snippets 📮 Console 🔀 🗗 JUnit 🛶 Progress
<terminated> TesteLicao3.testInConstrait [JUnit] C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_161\bin\javaw.exe (19 de abr de 2018 13:32:39)
SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".
SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation
SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further details.
-----Antes-----
Objecto inserido
-----Movimentação do Caixa----)
Número da conta=0
Nenhuma data de movimento setada
Montante movimentado=0.0
-----Movimentação do Caixa----)
A regra 'A movimentação do caixa pode ser Crédito ou Débito' pode ser executada na agenda
A regra 'A movimentação do caixa pode ser Crédito ou Débito' será executada
hora = 1524155561450 - A movimentação do caixa pode ser Crédito ou Débito
A regra 'A movimentação do caixa pode ser Crédito ou Débito' foi executada
-----depois-----
```

1.5.2. Acessor

Isso permite adicionar uma restrição a uma classe de atributo sem a necessidade de adicionar o objeto vinculado à sessão.

```
rule "Accessor"
  when
    $caixa: ContaPrivada( dono.nome =="João" )
    resultado.exibeTexto("Conta pertence a João");
end
       @Test
  public void testAccessor() throws Exception {
    sessionStatefull = KnowledgeSessionHelper
          .getStatefulKnowledgeSessionWithCallback(kieContainer, "ksession-licao3");
    OutputDisplay display = new OutputDisplay();
    sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);
    Cliente cliente = new Cliente();
    cliente.setNome("João");
    cliente.setSobrenome("Ferreira");
    ContaPrivada contaPrivada = new ContaPrivada();
    contaPrivada.setDono(cliente);
    sessionStatefull.insert(contaPrivada);
    sessionStatefull.fireAllRules();
}
```

Ao executar, você verá que o cliente não foi adicionado a instancia da sessão do Drools.

```
🎅 Markers 🥅 Properties 🙌 Servers 🏙 Data Source Explorer 📔 Snippets 📮 Console 🗯 🚜 JUnit 📪
<terminated> TesteLicao3.testAccessor [JUnit] C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_161\bin\javaw.exe (19 de abr de 2018
SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".
SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation
SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further details.
-----Antes-----
Objecto inserido
-----Conta Privada----)
Conta [nrConta=0, vlBalanco=0.0]Dono da conta: ----Cliente----)
Nome=João
Sobrenome=Ferreira
País=null
----Cliente fim-)
----Conta Privada fim-)
A regra 'Accessor' pode ser executada na agenda
A regra 'Accessor' será executada
hora = 1524156344499 - Conta pertence a João
A regra 'Accessor' foi executada
-----depois-----
```

1.5.3. And/or

É possível restringir um elemento similar ao que é feito em java.

```
rule "infixAnd"
  when
   ($c1 : Cliente (pais == "GB") and ContaPrivada(dono == $c1))
   ($c1 : Cliente (pais == "US") and ContaPrivada(dono == $c1))
    resultado.exibeTexto("Pessoa vive em GB ou US");
end
@Test
  public void testInOrFact() throws Exception {
    sessionStatefull = KnowledgeSessionHelper
          .getStatefulKnowledgeSessionWithCallback(kieContainer, "ksession-licao3");
    OutputDisplay display = new OutputDisplay();
    sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);
    Cliente cliente = new Cliente();
    cliente.setPais("GB");
    sessionStatefull.insert(cliente);
    ContaPrivada contaPrivada = new ContaPrivada();
    contaPrivada.setDono(cliente);
    sessionStatefull.insert(contaPrivada);
    sessionStatefull.fireAllRules();
}
```

```
📳 Markers 🔲 Properties 🦚 Servers 🏙 Data Source Explorer 📔 Snippets 💂 Console 🖾 🚽 Junit 🛢
<terminated> TesteLicao3.testInOrFact [JUnit] C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_161\bin\javaw.exe (19 de abr de 201
SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".
SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation
SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further details.
------Antes-----
Objecto inserido
-----Cliente----)
Nome=null
Sobrenome=null
País=GB
-----Cliente fim-)
Objecto inserido
-----Conta Privada----)
Conta [nrConta=0, vlBalanco=0.0]Dono da conta: -----Cliente-----)
Nome=null
Sobrenome=null
País=GB
-----Cliente fim-)
-----Conta Privada fim-)
A regra 'infixAnd' pode ser executada na agenda
A regra 'infixAnd' será executada
hora = 1524157034385 - Pessoa vive em GB ou US
A regra 'infixAnd' foi executada
-----depois-----
```

1.5.4. Not

É possível testar se um tipo de fato não foi passado na sessão.

```
Markers Properties Servers Data Source Explorer Snippets Junit Progress terminated Progress terminated Progress Progress Properties Progress Progress Progress Progress Properties Progress Prog
```

1.5.5. Exists

Ao contrário do teste anterior, é possível testar se existe um fato na sessão.

```
rule "Existe"
  when
     exists Conta( )
     resultado.exibeTexto("Existe uma Conta");
end
@Test
  public void testExistsCondition() throws Exception {
     sessionStatefull = KnowledgeSessionHelper
          .getStatefulKnowledgeSessionWithCallback(kieContainer, "ksession-licao3");
     OutputDisplay display = new OutputDisplay();
     sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);
     Conta conta = new Conta();
     sessionStatefull.insert(conta);
     Cliente cliente = new Cliente();
     sessionStatefull.insert(cliente);
     sessionStatefull.fireAllRules();
}
```

```
🕙 Markers 🔲 Properties 🚜 Servers 🎬 Data Source Explorer 🔓 Snippets 🚽 JUnit 🦏 Progress 🔅 De
<terminated> TesteLicao3.testExistsCondition [JUnit] C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_161\bin\javaw.exe (19 de abr c
SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".
SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation
SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further details.
-----Antes-----
Objecto inserido
Conta [nrConta=0, vlBalanco=0.0]
Objecto inserido
-----Cliente----)
Nome=null
Sobrenome=null
País=null
----Cliente fim-)
A regra 'Existe' pode ser executada na agenda
A regra 'Existe' será executada
hora = 1524157820023 - Existe uma Conta
A regra 'Existe' foi executada
-----depois-----
```

1.5.6. For All

Verifica se cada instância de MovimentoConta está vinculado a uma instância de Conta.

```
rule "ForAll"
   when
    forall ( Conta( $nrConta : nrConta ) MovimentacaoCaixa( nrConta == $nrConta) )
   then
    resultado.exibeTexto("Toda a movimentação do caixa está vinculada a uma conta");
end
```

Nesta regra, na condição "forall", a instância de MovimentacaoCaixa está a instância Conta. Veja um teste onde todos os objetos estão relacionados.

```
sessionStatefull.fireAllRules();
}
```

Ao executar o teste, a regra será executada.

```
A regra 'ForAll' pode ser executada na agenda
A regra 'ForAll' será executada
hora = 1524158805773 - Toda a movimentação do caixa está vinculada a uma conta
A regra 'ForAll' foi executada
```

A regra não executará se o trecho abaixo for acrescento ao teste:

```
Conta conta2 = new Conta();

conta.setNrConta(2);

conta.setVlBalanco(0);

sessionStatefull.insert(conta2);

MovimentacaoCaixa caixa3 = new MovimentacaoCaixa();

caixa3.setNrConta(2);

sessionStatefull.insert(caixa3);

sessionStatefull.fireAllRules();
```

1.5.7. From

Algumas vezes é necessário acessar dados que estão fora da sessão do Drools. Como não é possível inserir todos os objetos na sessão, para chama-los pode usar a instrução "from" na parte "when".

Crie a classe ClienteServices dentro do pacote droolstutorial.service.

```
package droolstutorial.service;
import java.util.ArrayList;
import java.util.List;
import droolstutorial.Cliente;
public class ClienteService {
         public List<Cliente> getListCliente() {
         List<Cliente> result = new ArrayList<Cliente>();
         result.add(new Cliente("João", "Ferreira", "Fr"));
         result.add(new Cliente("João", "Ferreira", "GB"));
         result.add(new Cliente("João", "Ferreira", "GB"));
         return result;
        }
}
```

Crie a regra que usa o from, importando o fato ClienteService e a variável global ClienteService.

```
//list any import classes here.
import droolstutorial.service.ClienteService;
```

global ClienteService clienteService;

```
[...]
rule "FromCondition"
  when
     $c : Cliente()
     $cc : Cliente(nome == $c.nome , sobrenome == $c.sobrenome, pais != $c.pais) from clienteSer-
vice.getListCliente();
  then
     resultado.exibeTexto("Encontrado o mesmo cliente em dois países");
end
        @Test
        public void testFromLHS() throws Exception {
     sessionStatefull = KnowledgeSessionHelper
                .getStatefulKnowledgeSessionWithCallback(kieContainer, "ksession-licao3");
     OutputDisplay display = new OutputDisplay();
     sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);
    sessionStatefull.setGlobal("clienteService", new ClienteService());
     Cliente cliente = new Cliente("João", "Ferreira", "Br");
     sessionStatefull.insert(cliente);
    sessionStatefull.fireAllRules();
}
```

A regra foi executada duas vezes mostrando que o serviço possui dois clientes com o mesmo nome, porém em países diferentes.

```
A regra 'FromCondition' pode ser executada na agenda
A regra 'FromCondition' pode ser executada na agenda
A regra 'FromCondition' será executada
hora = 1524160491414 - Encontrado os mesmos clientes em dois países
A regra 'FromCondition' foi executada
A regra 'FromCondition' será executada
hora = 1524160491414 - Encontrado os mesmos clientes em dois países
A regra 'FromCondition' foi executada
```

1.5.8. Collecting

O objetivo é coletar um conjunto de fatos e restrições, se as restrições forem verdadeiras. Na regra de exemplo, serão coletados todos os MovimentacaoCaixa que estão no período de tempo correto e pertence a uma conta passada. A sintaxe "from collect" retorna um ArrayList(). É possível adicionar uma condição como na primeira regra em que foi adicionada uma restrição que esperava pelo menos dois itens. Na segunda regra, não será adicionada essa restrição.

Importe o ArrayList().

```
//list any import classes here.
import java.util.ArrayList
       [...]
rule "Mais de 2 Linhas de Movimentação do Caixa"
    $c: Conta( $nrConta : nrConta )
    $p: PeriodoContabil($dtInicio : dtInicio , $dtFim : dtFim )
    $number: ArrayList( size >= 2 )
        from collect( MovimentacaoCaixa( dtMov >= $dtInicio && dtMov <= $dtFim , nrConta == $nrConta
))
    resultado.exibeTexto("Encontrado mais de duas linhas de movimentação do caixa");
    resultado.exibeTexto("<<<<<<");
    for (Object ff: $number){
       resultado.exibeTexto(ff.toString());
    resultado.exibeTexto(">>>>>>>);
end
rule "Número de linhas de Movimentação do Caixa"
  when
    $c: Conta( $nrConta : nrConta )
    $p: PeriodoContabil ($dtInicio: dtInicio, $dtFim: dtFim)
    $number: ArrayList( )
        from collect( MovimentacaoCaixa( dtMov >= $dtInicio && dtMov <= $dtFim , nrConta == $nrConta
))
    resultado.exibeTexto("Encontrado "+$number.size()+" linhas != \'Mais de 2 Linhas de Movimentação do
Caixa\");
end
       Acrescente os construtores abaixo as classes MovimentacaoCaixa e PeriodoConta-
bil.
       public MovimentacaoCaixa() {
               // TODO Auto-generated constructor stub
       }
       public MovimentacaoCaixa(Date dtMov, double vlMontante, int tpMov, long nrConta) {
               super():
               this.dtMov = dtMov;
               this.vlMontante = vlMontante;
               this.tpMov = tpMov;
               this.nrConta = nrConta;
       }
       public PeriodoContabil(Date dtInicio, Date dtFim) {
               super();
               this.dtlnicio = dtlnicio;
               this.dtFim = dtFim;
       }
       public PeriodoContabil() {}
```

public void testCollecting() throws Exception { sessionStatefull = KnowledgeSessionHelper .getStatefulKnowledgeSessionWithCallback(kieContainer, "ksession-licao3"); OutputDisplay display = new OutputDisplay(); sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);

```
Conta conta = new Conta();
conta.setNrConta(1);
conta.setVIBalanco(0);
sessionStatefull.insert(conta);
```

E o caso de teste:

@Test

sessionStatefull.insert(new MovimentacaoCaixa(DateHelper.getDate("2010-01-15"), 1000, MovimentacaoCaixa. CREDITO, 1));

sessionStatefull.insert(new MovimentacaoCaixa(DateHelper.getDate("2010-02-15"), 500, MovimentacaoCaixa. DEBITO, 1));

sessionStatefull.insert(new MovimentacaoCaixa(DateHelper.getDate("2010-04-15"), 1000, MovimentacaoCaixa. CREDITO, 1));

sessionStatefull.insert(new PeriodoContabil(DateHelper.getDate("2010-01-01"), DateHelper.getDate("2010-31-31")));

```
sessionStatefull.fireAllRules();
A regra 'Mais de 2 Linhas de Movimentação do Caixa' pode ser executada na agenda
A regra 'Mais de 2 Linhas de Movimentação do Caixa' será executada
hora = 1524165010162 - Encontrado mais de duas linhas de movimentação do caixa
hora = 1524165010162 - <<<<<<
hora = 1524165010162 - -----Movimentação do Caixa-----)
Número da conta=1
Data do movimento= 15/04/2010
Montante movimentado=1000.0
-----Movimentação do Caixa----)
hora = 1524165010162 - -----Movimentação do Caixa-----)
Número da conta=1
Data do movimento= 15/02/2010
Montante movimentado=500.0
-----Movimentação do Caixa----)
hora = 1524165010162 - -----Movimentação do Caixa-----)
Número da conta=1
Data do movimento= 15/01/2010
Montante movimentado=1000.0
-----Movimentação do Caixa----)
A regra 'Mais de 2 Linhas de Movimentação do Caixa' foi executada
A regra 'Número de linhas de Movimentação do Caixa' pode ser executada na agenda
A regra 'Número de linhas de Movimentação do Caixa' será executada
hora = 1524165010178 - Encontrado 3 linhas != 'Mais de 2 Linhas de Movimentação do Caixa'
A regra 'Número de linhas de Movimentação do Caixa' foi executada
```

1.5.9. Accumulating

Na seção anterior, dados foram coletados. Existe o "from accumulate" que permite somar dados em um comando.

O "from accumulate" recebe 5 parâmetros:

- a) Uma expressão de restrição de um fato;
- b) Uma condição inicial;
- c) A instrução "when" da regra aplica a expressão da restrição do fato;
- d) Na ação inversa "when" a expressão de restrição de fato não é mais verdade;
- e) O resultado do Accumulate.

```
rule "Regra Crédito e Débito"
  when
     $c : Conta( $nrConta : nrConta )
     $p : PeriodoContabil($dtInicio : dtInicio ,$dtFim : dtFim )
     $totalCredito: Number(doubleValue > 100)
        from accumulate( MovimentacaoCaixa( tpMov == MovimentacaoCaixa.CREDITO,
$vIMontante : vIMontante, dtMov >= $dtInicio && dtMov <= $dtFim, nrConta == $nrConta ),</pre>
                  init( double total = 0; ),
                  action( total += $vlMontante; ),
                  reverse( total -= $vlMontante; ),
                  result( total ) )
    $totalDebito : Number( doubleValue > 100 )
        from accumulate (MovimentacaoCaixa (tpMov == MovimentacaoCaixa.DEBITO,
$vlMontante : vlMontante, dtMov >= $dtInicio && dtMov <= $dtFim , nrConta == $nrConta ),</pre>
                  init( double total = 0; ),
                  action( total += $vlMontante; ),
                  reverse( total -= $vlMontante; ),
                  result( total ) )
  then
    resultado.exibeTexto(" Encontrado "+$totalCredito+" como um crédito");
     resultado.exibeTexto(" Encontrado "+$totalDebito+" como um débito");
end
```

A restrição aqui está em um tipo de fato MovimentacaoCaixa com as restrições que já utilizamos antes (é vinculado a uma conta e o período contábil) que deve ser crédito ou débito.

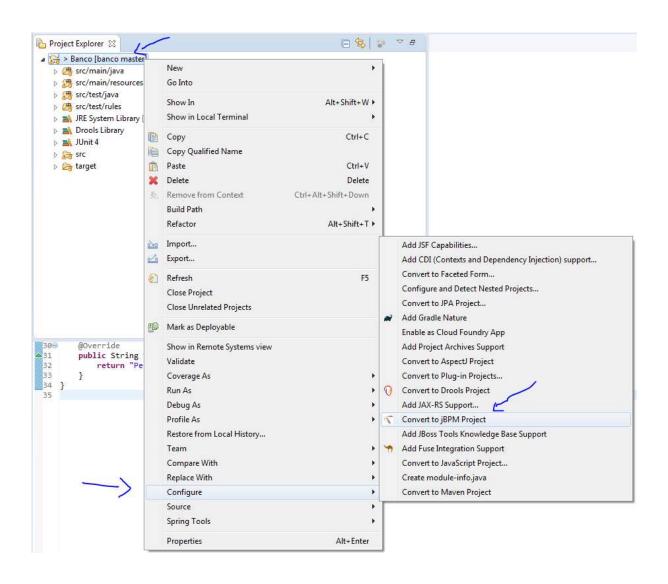
Então a condição inicial é inicializada ("init") com um valor duplo que foi chamada de "total". Então, na ação/reversão, adiciona ao total o valor do montante no Movimentacao-Caixa obtida usando uma ligação de atributo. Na ação resultante, retorna o valor calculado.

```
sessionStatefull.insert(new MovimentacaoCaixa(DateHelper.getDate("2010-02-15"), 500, Movimenta-
caoCaixa.DEBITO,1));
    sessionStatefull.insert(new MovimentacaoCaixa(DateHelper.getDate("2010-04-15"), 1000, Movimenta-
caoCaixa.CREDITO,1));
    sessionStatefull.insert(new PeriodoContabil(DateHelper.getDate("2010-01-01"), DateHelper.ge-
tDate("2010-12-31")));
    sessionStatefull.fireAllRules();
    sessionStatefull.delete(fa);
    sessionStatefull.fireAllRules();
}
```

1.6. Fluxo de regras: organizando a execução de regras em projetos maiores

Ao capturar os requisitos de negócios, a maioria dos usuários expressa as regras dividindo o problema para resolver em etapas. Por isso, é muito conveniente poder implementá-lo da mesma maneira. Sabendo disso, na tecnologia Drools/jBPM, um processo jBPM usa etapas de regra, e isso é chamado de fluxo de regra. Onde, na realidade, é possível unir o Drools com o jBPM.

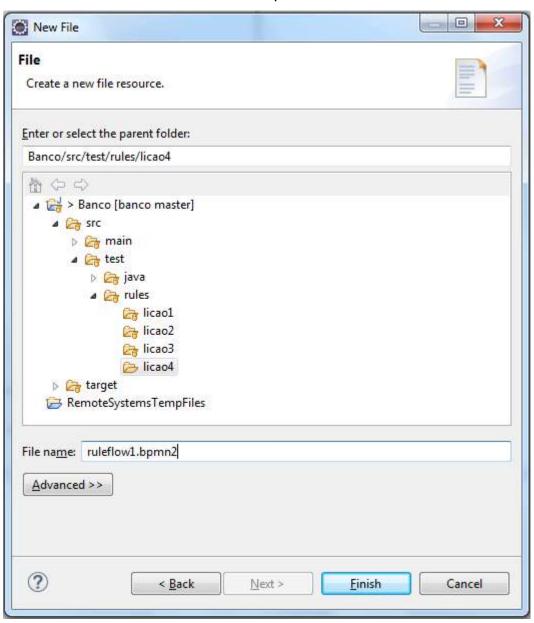
Antes, configure o projeto para se tornar um projeto jBPM: Selecione o projeto > Click botão direito > configure > convert to jBPM Project.

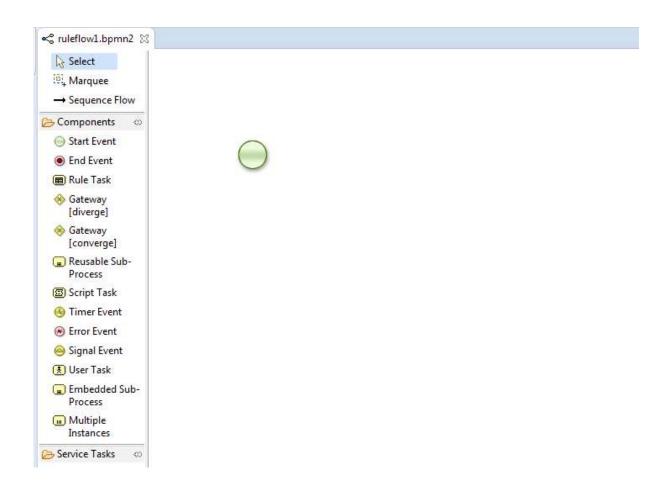


1.6.1. Criando seu primeiro fluxo de regras

Crie o pacote licao4, dentro dele crie um novo arquivo e chame de ruleflow1.bpmn2 e clique Ok. Uma mensagem de erro irá aparecer que o arquivo está vazio, mas o plugin de evento inicial será criado.

New > Other > File > Next > ruleflow2.bpmn2 > Finish.

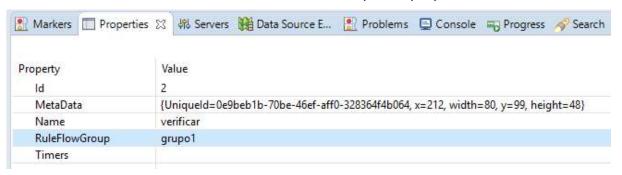


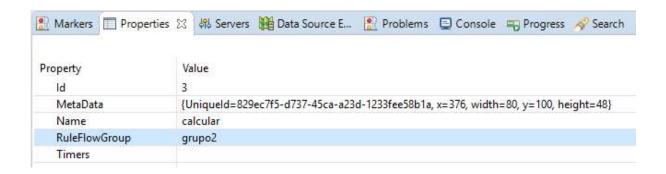


Acrescente duas tarefas de regras e um evento final.

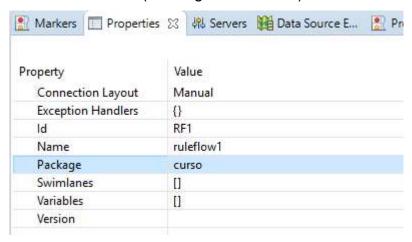


Então, selecione cada uma das tarefas e coloque as propriedades como abaixo:





As propriedades do workflow (o background branco) ficarão assim:



Crie um novo arquivo de regras (.drl) e chame de ruleflow1.drl também dentro do pacote licao4, no Rule package name coloque "droolstutorial".

```
//created on: 19/04/2018
package droolstutorial
//list any import classes here.
import droolstutorial.Conta;
import droolstutorial.MovimentacaoCaixa;
import droolstutorial.PeriodoContabil;
import util.OutputDisplay;
//declare any global variables here
global OutputDisplay resultado;
rule "Conta grupo1"
  ruleflow-group "grupo1"
  when
     Conta()
  then
    resultado.exibeTexto("Conta no grupo1");
end
rule "Conta grupo2"
  ruleflow-group "grupo2"
  when
     Conta()
  then
    resultado.exibeTexto("Conta no grupo2");
```

Não esqueça de adicionar uma nova entrada no kmodule.xml.

Veja a palavra-chave "ruleflow-group". Aqui a primeira regra recebe o nome "grupo1" e a segunda regra o nome "grupo2", estes são os mesmos nomes atribuídos aos itens definidos no processo do fluxo definido acima. Sendo assim, a primeira regra só pode ser executada se o ruleflow-group "grupo1" estiver ativado e o mesmo acontece para o segundo.

Antes de rodar o próximo teste, adicione o novo call-back na classe Knownledge-SessionHelper, para monitorar as atividades que envolvem o processo do jBPM.

```
public static KieSession getStatefulKnowledgeSessionForJBPM(
       KieContainer kieContainer, String sessionName) {
     KieSession session = getStatefulKnowledgeSessionWithCallback(kieContainer,sessionName);
    session.addEventListener(new ProcessEventListener() {
        @Override
        public void beforeVariableChanged(ProcessVariableChangedEvent arg0) {}
        @Override
        public void beforeProcessStarted(ProcessStartedEvent arg0) {
          System.out.println("Processo: \""+arg0.getProcessInstance().getProcessName()+"\' foi iniciado");
        @Override
        public void beforeProcessCompleted(ProcessCompletedEvent arg0) {}
        @Override
        public void beforeNodeTriggered(ProcessNodeTriggeredEvent arg0) {}
        @Override
        public void beforeNodeLeft(ProcessNodeLeftEvent arg0) {
         if (arg0.getNodeInstance() instanceof RuleSetNodeInstance){
            System.out.println("Noh: \""+ arg0.getNodeInstance().getNodeName()+"\' foi deixado");
          }
        }
        @Override
        public void afterVariableChanged(ProcessVariableChangedEvent arg0) {}
        public void afterProcessStarted(ProcessStartedEvent arg0) {}
        @Override
        public void afterProcessCompleted(ProcessCompletedEvent arg0) {
          System.out.println("Processo: \"+arg0.getProcessInstance().getProcessName()+"\' parou");
        @Override
```

```
public void afterNodeTriggered(ProcessNodeTriggeredEvent arg0) {
    if (arg0.getNodeInstance() instanceof RuleSetNodeInstance){
        System.out.println("Noh \""+ arg0.getNodeInstance().getNodeName()+"\' foi inserido");
    }
}

@Override
    public void afterNodeLeft(ProcessNodeLeftEvent arg0) {}
});
return session;
}
```

Observe que está procurando apenas o Nó do tipo Rule Step chamado RuleSetNodeInstance. E o caso de teste será assim: crie a classe TesteLicao4.java.

```
package droolstutorial;
```

```
import util.OutputDisplay;
import org.junit.After;
import org.junit.Before;
import org.junit.BeforeClass;
import org.junit.Test;
import org.kie.api.runtime.KieContainer;
import org.kie.api.runtime.KieSession;
import util.KnowledgeSessionHelper;
public class TesteLicao4 {
       static KieContainer kieContainer;
  KieSession sessionStatefull = null;
  @BeforeClass
  public static void beforeClass() {
    kieContainer = KnowledgeSessionHelper.criarRegraBase();
  @Before
  public void setUp() throws Exception {
    System.out.println("------Before---
  @After
  public void tearDown() throws Exception {
    System.out.println("------After-----
  }
  @Test
  public void testRuleFlow1() {
    sessionStatefull = KnowledgeSessionHelper
          .getStatefulKnowledgeSessionForJBPM(kieContainer, "ksession-licao4");
    OutputDisplay display = new OutputDisplay();
    sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);
    Conta conta = new Conta();
    sessionStatefull.insert(conta);
    sessionStatefull.startProcess("RF1");
    sessionStatefull.fireAllRules();
  }
```

}

Antes de chamar o método fireAllRules, o método startProcess é chamado passando o parâmetro "RF1", que é o ID dado ao processo acima.

No console aparecerá:

```
Mark... 🔲 Prop... 税 Serv... 🏙 Data ... 🧖 Probl... 📮 Cons... 🗧
<terminated> TesteLicao4.testRuleFlow1 [JUnit] C:\Program Files\Java\jdk1.8
SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBi
SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementat
SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBir
-----Before-----
Objecto inserido
Conta [nrConta=0, vlBalanco=0.0]
Processo: 'ruleflow1' foi iniciado
A regra 'Conta grupo1' pode ser executada na agenda
A regra 'Conta grupo1' será executada
hora = 1524191888193 - Conta no grupo1
A regra 'Conta grupo1' foi executada
Noh: 'verificar' foi deixado
A regra 'Conta grupo2' pode ser executada na agenda
A regra 'Conta grupo2' será executada
hora = 1524191888209 - Conta no grupo2
A regra 'Conta grupo2' foi executada
Noh: 'calcular' foi deixado
Processo: 'ruleflow1' parou
Noh 'calcular' foi inserido
Noh 'verificar' foi inserido
-----After-----
```

Um ruleflow-group funciona como um grupo separado de regras. Aqueles que estão definindo o foco quando a etapa de regra é chamada com o mesmo ID do nó que o grupo do fluxo de regra. Quando as regras podem ser disparadas mais disparadas, o processo pode continuar no próximo nó.

1.6.2. Iniciando um fluxo de regras a partir de uma regra

Escreva a seguinte regra:

```
rule "start process"
   when
   then
      kcontext.getKieRuntime().startProcess("RF1");
end

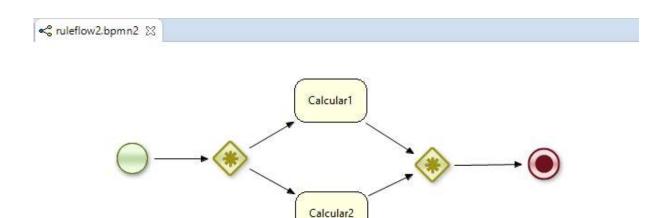
Use o teste abaixo:
    @Test
   public void testRuleFlow2() {
    sessionStatefull = KnowledgeSessionHelper
      .getStatefulKnowledgeSessionForJBPM(kieContainer, "ksession-licao4");
```

```
OutputDisplay display = new OutputDisplay();
sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);
Conta conta = new Conta();
sessionStatefull.insert(conta);
sessionStatefull.fireAllRules();
             🎅 Mark... 🔲 Prop... 👯 Serv... 💥 Data ... 🧖 Probl... 📮 Cons... 💢 🦏 F
             <terminated> Rerun droolstutorial.TesteLicao4.testRuleFlow2 [JUnit] C:\Program Files
             SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".
             SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation
             SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder fo
              -----Before-----
             Objecto inserido
             Conta [nrConta=0, vlBalanco=0.0]
             A regra 'start process' pode ser executada na agenda
             A regra 'start process' será executada
             Processo: 'ruleflow1' foi iniciado
             Noh: 'verificar' foi deixado
             Noh: 'calcular' foi deixado
             Processo: 'ruleflow1' parou
             Noh 'calcular' foi inserido
             Noh 'verificar' foi inserido
             A regra 'start process' foi executada
             A regra 'Conta grupo2' pode ser executada na agenda
             A regra 'Conta grupo2' será executada
             hora = 1524192909251 - Conta no grupo2
             A regra 'Conta grupo2' foi executada
             A regra 'Conta grupo1' pode ser executada na agenda
             A regra 'Conta grupo1' será executada
             hora = 1524192909267 - Conta no grupo1
             A regra 'Conta grupo1' foi executada
             -----After-----
```

1.6.3. Fluxo de regras com condições

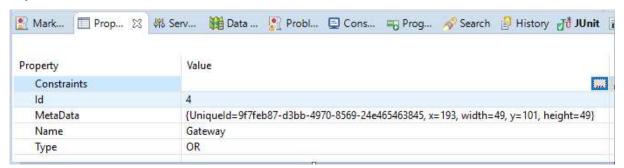
Também é possível executar determinados grupos de regras com base na condição passada, que pode ter a mesma sintaxe que uma restrição de regra. Veja a seguir.

Crie um pacote chamado licao4a, um novo arquivo de processo chamado ruleflow2.bpmn2 e um arquivo de regras ruleflow2.drl. O processo BPMN será similar ao apresentado abaixo e terá o ID "RF2":

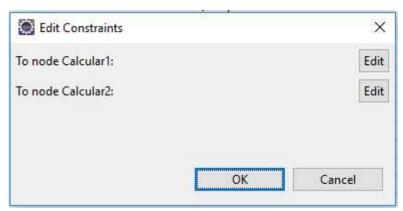


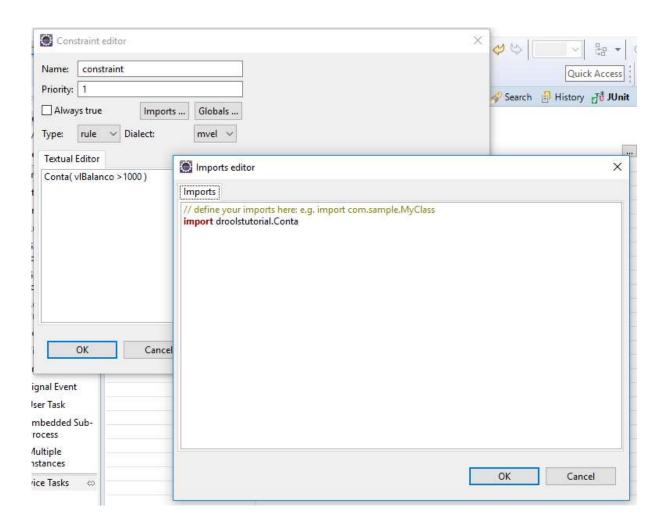
A divisão à esquerda deve ser "Gateway divergente" e a da direita "Gateway de convergência". O Calcular1 deve ter um fluxo de regra chamado "grupo1" e o Calcular2 deverá ter o "grupo2".

Ao clicar no "diverge gateway" você deve selecionar o tipo "OR" e no "converge Gateway" o "XOR".

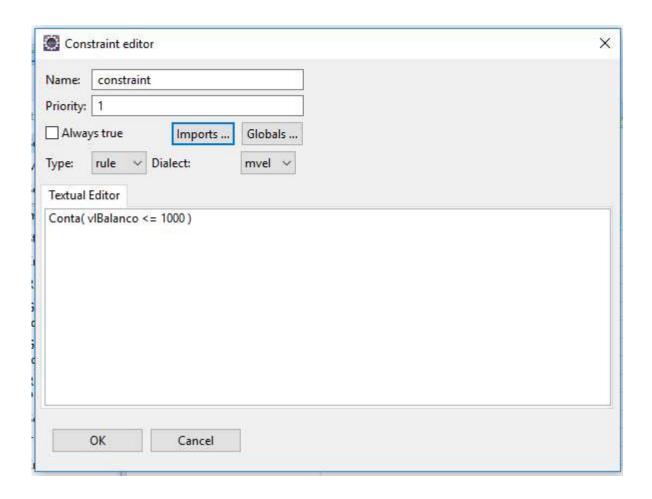


Clique nos três pontos do valor da Constraint para edita-la. Você irá editar cada conexão para "To node Calcular1". Não esqueça de clicar no botão imports e importar a classe Conta().





Faça o mesmo para o "To node Calcular2":



Acrescente no kmodule.xml o trecho:

```
<kbase name="rules4a" packages="licao4a">
     <ksession name="ksession-licao4a"/>
</kbase>
        E aqui está o arquivo de regras:
@Test
  public void testRuleFlow3() {
        sessionStatefull = KnowledgeSessionHelper
          .getStatefulKnowledgeSessionForJBPM(kieContainer, "ksession-licao4a");
    OutputDisplay display = new OutputDisplay();
    sessionStatefull.setGlobal("resultado", display);
    Conta conta = new Conta();
    conta.setVIBalanco(2500);
    //conta.setVIBalanco(500);
    sessionStatefull.insert(conta);
     PeriodoContabil periodoContabil = new PeriodoContabil();
    sessionStatefull.insert(periodoContabil);
    sessionStatefull.fireAllRules();
}
```

```
■ Console 器
<terminated> Rerun droolstutorial.TesteLicao4.testRuleFlow3 [JUnit] C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_152\
SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".
SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation
SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further deta:
-----Before-----
Objecto inserido
Conta [nrConta=0, vlBalanco=2500.0]
Objecto inserido
PeriodoContabil [dtInicio=null, dtFim=null]
A regra 'RuleFlow-Split-RF2-4-2-DROOLS_DEFAULT' pode ser executada na agenda
A regra 'start process' pode ser executada na agenda
A regra 'start process' será executada
Processo: 'ruleflow2' foi iniciado
Noh: 'Calcular1' foi deixado
Processo: 'ruleflow2' parou
Noh 'Calcular1' foi inserido
A regra 'start process' foi executada
A regra 'Conta grupo1' pode ser executada na agenda
A regra 'Conta grupo1' será executada
hora = 1524195870990 - Conta no grupo1 > 1000
A regra 'Conta grupo1' foi executada
-----After-----
```

Se você mudar o vlBalanco para 500, então no console aparecerá:

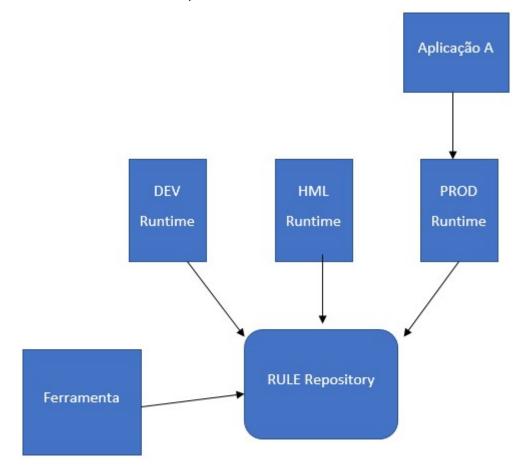
```
■ Console 器
 <terminated> Rerun droolstutorial.TesteLicao4.testRuleFlow3 [JUnit] C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_152\k
 SLF4J: Failed to load class "org.slf4j.impl.StaticLoggerBinder".
 SLF4J: Defaulting to no-operation (NOP) logger implementation
 SLF4J: See http://www.slf4j.org/codes.html#StaticLoggerBinder for further detai
 -----Before-----
1 Objecto inserido
 Conta [nrConta=0, vlBalanco=500.0]
 Objecto inserido
 PeriodoContabil [dtInicio=null, dtFim=null]
 A regra 'RuleFlow-Split-RF2-4-3-DROOLS_DEFAULT' pode ser executada na agenda
 A regra 'start process' pode ser executada na agenda
A regra 'start process' será executada
 Processo: 'ruleflow2' foi iniciado
 Noh: 'Calcular2' foi deixado
 Processo: 'ruleflow2' parou
 Noh 'Calcular2' foi inserido
 A regra 'start process' foi executada
 A regra 'Conta grupo2' pode ser executada na agenda
A regra 'Conta grupo2' será executada
 hora = 1524195977979 - Conta no grupo2 <= 1000
 A regra 'Conta grupo2' foi executada
 -----After-----
```

É mais eficiente ter dois grupos de regras como este, adicionando para todas as regras do "grupo1" a restrição no balanço > 1000 e o balanço <= 1000 para o "grupo2". De fato, se o nível R\$ 1.000,00 mudar, você terá que modificar todas as regras. E, além disso, se o usuário final der a sua regra: "o primeiro caso é quando o saldo é menor que R\$

1.000,00", a boa prática é implementar as regras de negócios conforme elas são fornecidas. E a implementação com um fluxo de regra ajudará os usuários finais a dividir sua maneira de expressar regras mais complexas.

2. Tutorial BRMS

Nas versões **5.x** do Drools, a arquitetura oferecida era similar a isto:



- Uma aplicação A chama um serviço Drools;
- O Drools Runtime é criado para o aplicativo usando a API drools padrão. Em muitos casos, o tempo de execução está usando uma sessão sem estado;
- O Drools Runtime está carregando o pacote de regras de um repositório de regras que possui uma ferramenta de autoria para implementar as regras. Estes dois últimos recursos foram implementados usando o que foi chamado de Guvnor.
- A implantação de uma nova versão de um pacote pode ser feita atualizando o Runtime remotamente chamando os recursos da API do Drools.

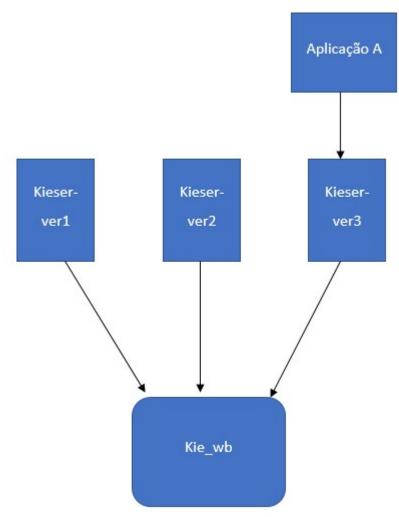
Uma alternativa desta arquitetura é implementar o Runtime diretamente no aplicativo

A.

Na série **6.x**, a ferramenta Guvnor foi substituída pelo que foi chamado de workbench e agora Business Central. Nos exemplos ele será chamado de *kie-wb*. É possível pegar a mesma arquitetura usando a API do drools e o kie-wb e existem agora duas possibilidades:

- Como o Business Central é um repositório maven, reconstrua o runtime (ou aplicativo se o runtime estiver incorporado) com a nova versão do pacote;
- No runtime, adicione dinamicamente ao caminho de classe java (do novo jar do pacote de regras) cada vez que houver uma nova versão.

Nesta versão, o novo componente introduzido, o kie-server, envolve tudo o que foi descrito na etapa anterior e é integrado ao ambiente de trabalho. A nova arquitetura se parece com a anterior:



- Cada kie-server chama o kie-wb na inicialização e se declara;
- A partir do kie-wb, é possível criar o kie-container no kie-server desejado;
- Este kie-container contém um artefato maven definido no kie-wb para uma versão;

- Tudo isso é vinculado usando a configuração do maven e todos os recursos relacionados. Você verá como fazer isso mais a frente;
- O kie-container expõe um serviço REST básico que tem a mesma assinatura da API que usada neste tutorial: inserir objeto, disparar todas as regras, etc.;
- O aplicativo A chama a API do drools remotamente e não precisa cuidar da implantação da nova versão da regra;

O toolkit do Drools, desde a versão 6.4, oferece uma ferramenta de autoria com Runtime pronto para trabalhar/implantar um conjunto de regras Drools em um pacote maven. A ferramenta de criação (kie-wb) ou o servidor de execução (kie-server) podem ser estendidos.

2.1.1. Instalando e configurando kie-wb e kie-server

Para rodar o Workbench e o Kie-server nativamente em sua máquina é necessário ter instalado o Java Runtime e, para facilitar este processo, use containers do Docker.

A tecnologia do Docker permite usar imagens pré-compiladas que são executadas em todas as plataformas suportadas por ele: quase todos os tipos de linux, Mac OS e windows, e isso no modo nativo para Windows ou MacOS. Você pode baixar o Docker e usar ou baixar a Toolbox dele.

O Docker Toolbox evita conflitos de sistemas operacionais, ao usar máquinas virtuais em seu host.

Baixe o Docker Toolbox para Windows clicando <u>aqui</u>³. Há também versões para Linux e Mac.

_

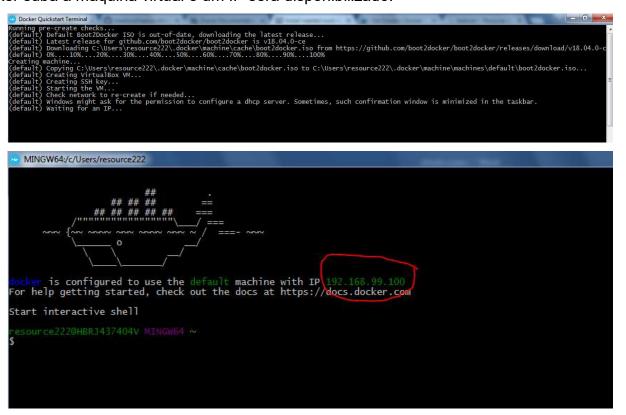
³ https://docs.docker.com/toolbox/toolbox_install_windows/



A instalação é simples. Faça o download, clique em install, next, next, ... finish e reinicie o pc.

As vezes acontece do virtualbox não subir, então verifique as configurações de vitualização da sua máquina na BIOS, ative-a, e reinstale o Docker Toolbox.

Uma vez instalado com sucesso, abra "Docker Quickstart Terminal" para que o Docker suba a máquina virtual e um IP será disponibilizado.



Agora você está pronto para começar o workbench!

Digite o comando abaixo sem as aspas para baixar a imagem e a executar:

"docker run -p 8081:8080 -p 8001:8001 -d --name drools-wb jboss/drools-workbench-showcase:7.7.0.Final"

Detalhes do comando:

- "-p" indica a porta que será utilizada, verifique se a porta 8081 está disponível para uso. Se não estiver, mude para outra que estiver disponível.
- "--name" é o nome do container que será criado;
- "jboss/drools-workbench-showcase:7.7.0.Final" é a versão que você está baixando. O "showcase" já vem com configurações default para usuário e senha, isso pode ser modificado posteriormente.

```
**S docker run -p 8081:8080 -p 8001:8001 -d --name drools-wb jboss/drools-workbench-showcase:7.6.0.Final Unable to find image 'jboss/drools-workbench-showcase:7.6.0.Final' locally 7.6.0.Final: Pulling from jboss/drools-workbench-showcase 469cfcc7a4b3: Pull complete b48bf37373e9: Pull complete d0072cbc40985: Pull complete d0092c6f1f0: Pull complete d769e58ab396: Pu
```

Para mais informações sobre a instalação do container do workbench, acesse este link⁴.

Para verificar se o container está no ar, execute o comando "docker ps".

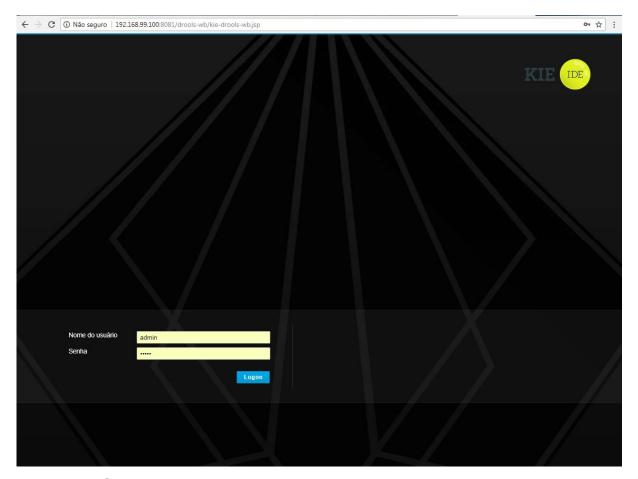


Você agora pode acessar o workbench pelo endereço abaixo:

http://192.168.99.100:8081/drools-wb

75

⁴ https://hub.docker.com/r/jboss/drools-workbench-showcase/



Pronto! O usuário e senha padrão criado pela versão showcase, respectivamente, é admin e admin.

Agora instale o kie-server, o processo é similar ao do workbench. Digite o comando abaixo sem as aspas:

"docker run -p 8082:8080 -d --name kie-server --link drools-wb:kie_wb jboss/kie-server-showcase:7.7.0.Final".

Detalhes do comando:

- A porta 8082 foi utilizada para não entrar em conflito com o workbench.
- "--link" vincula o drools workbench ao serviço do kie-server;
- "jboss/kie-server-showcase:7.7.0.Final" é a versão que você está baixando. O
 "showcase" já vem com configurações default para usuário e senha, assim como oworkbench, isso pode ser modificado posteriormente.

```
resource222@HBR]437404V MINGW64 ~

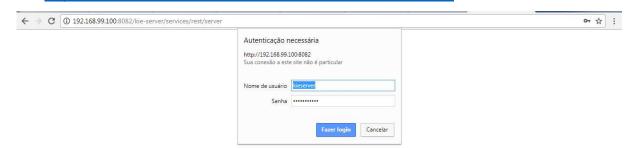
$ docker run -p 8082:8080 -d --name kie-server --link drools-wb:kie_wb jboss/kie-server-showcase:7.6.0.Final Unable to find image 'jboss/kie-server-showcase '7.6.0.Final' locally '7.6.0.Final: Pulling from jboss/kie-server-showcase '469cfcc7a4b3: Already exists b48bf37373e9: Already exists 0072cbc40985: Already exists d00d92c6f1f0: Already exists d00d92c6f1f0: Already exists 8abb7ld91b17: Pull complete 8b0d0398bfdf: Pull complete 8b0d0398bfdf: Pull complete 477a470c262a0: Pull complete 94541247660c: Pull complete 94541247660c: Pull complete 50cdf0fdcbee: Pull complete 50cdf0fdcbee: Pull complete 94541247660c: Pull complete 94541247660c: Pull complete 94541247660c: Pull complete 94560660e: Pull complete 9456060e: Pull complete 9456060e: Pull complete 9456060e: Pull complete 9456060e: Pull complete 945611b8c: Pull complete 950cdf0fdcbee: Pul
```

Para mais informações sobre a instalação do container do workbench, acesse este link⁵.

Digitando "docker ps" você verá o workbench e o kie-server rodando.



Pronto! Você pode verificar se o servidor está no ar digitando o endereço abaixo: http://192.168.99.100:8082/kie-server/services/rest/server



O usuário e senha padrão criado pela versão showcase, respectivamente, é "kieserver" e "kieserver1!".

77

⁵ https://hub.docker.com/r/jboss/kie-server-showcase/

```
This XML file does not appear to have any style information associated with it. The document tree is shown below.

**Cresponse type="SUCESS" msg="Kie Server info">
**Vkle-server-info**

**Capabilities: New (capabilities)
**Cap
```

Logo mais, você entenderá como o workbench e o kie-server trabalham juntos.

2.1.2. Business Central para Kie Drools Workbench

Na parte anterior, você aprendeu os conceitos básicos do Drools. Fez isso usando a IDE do eclipse para desenvolvimento Java. Porém não tem como esperar que um Usuário de Negócios use o eclipse como uma interface de usuário para implementar regras. Desde a versão 5 do drools, existe uma interface de usuário dedicada para isso que foi chamada Guvnor, chamada kie Workbench nas versões 6.x até 6.3 é chamada de Business central iniciando com a versão 6.4. Historicamente, o Guvnor é um BRMS = Business Rule Management System. Ele permitiu lidar com toda a vida útil de uma regra:

- CRUD em um artefato de regra,
- Padrão de regras avançadas, como tabelas de decisão,
- Definição do processo RuleFlow/jBPMN,
- Definição de pacotes de regras de implantação, etc.

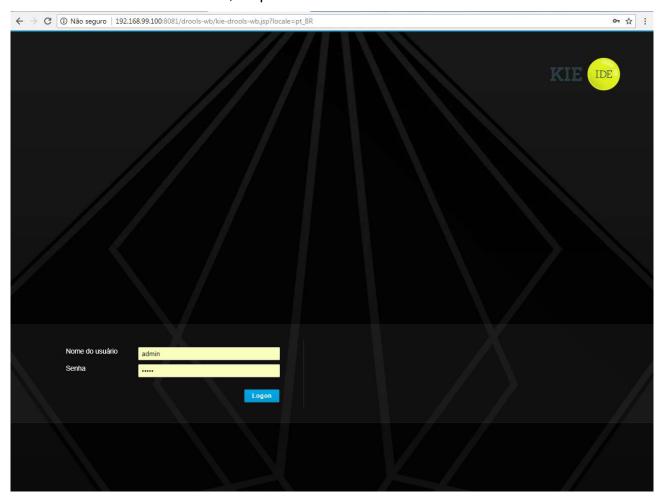
Tudo foi armazenado em um componente CMS (Content Management System) da fundação Apache Jackrabbit. O aplicativo Guvnor em si era uma aplicação monolítica cujos recursos eram apenas extensíveis chamando sua API de REST.

Da versão 7.x em diante elá é chamada de Kie Drools Workbench, o Drools tem suporte completo ao Runtime para DMN (Decision Model and Notation). Os arquivos DMN são agora um ativo que pode ser adicionado a qualquer kjar para execução. Consulte a seção DMN, da documentação oficial (Drools), para detalhes sobre como construir e executar modelos DMN.

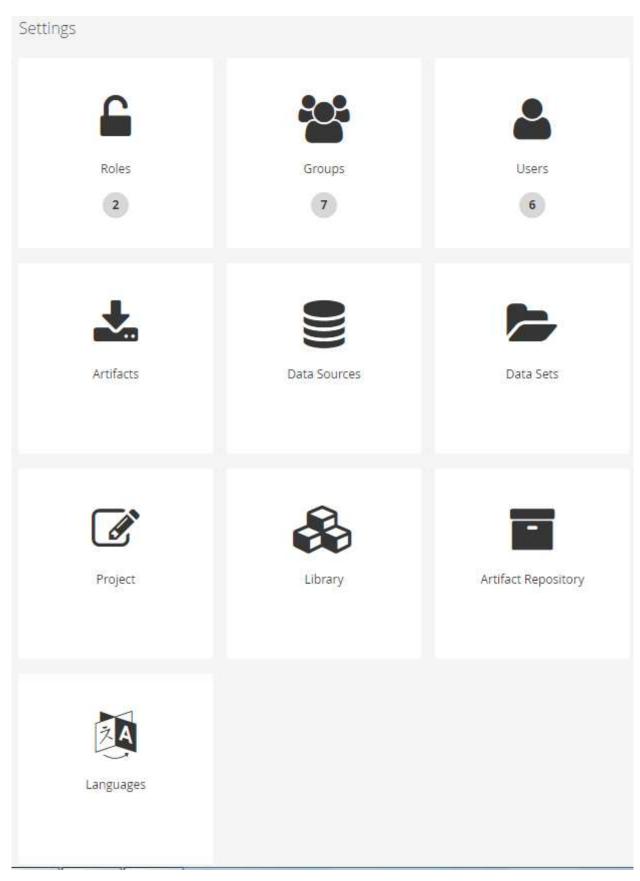
1.1.1. Kie Drools Workbench

Para facilitar o entendimento da ferramenta, você irá reproduzir o mesmo código criado no Caso de Teste:

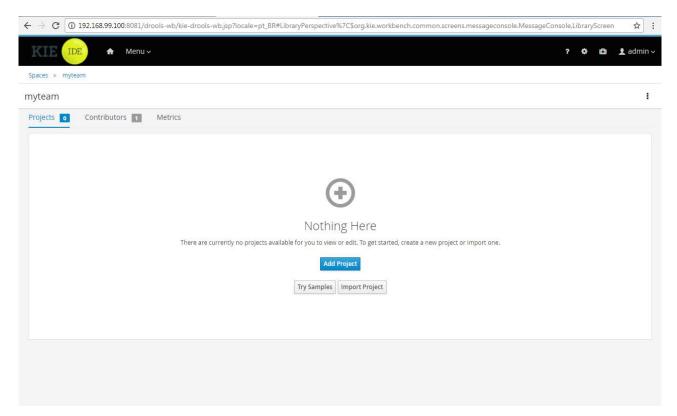
Acesse o workbench pelo link http://192.168.99.100:8081/drools-wb. O usuário e a senha são, respectivamente: admin e admin.



• Clicando na catraca que está no canto superior direito da tela, você terá acesso à tela de configurações. Nela, você determinará uma série de configurações que vão desde permissão de usuário a configuração do projeto e repositório do projeto. Explore-o depois.

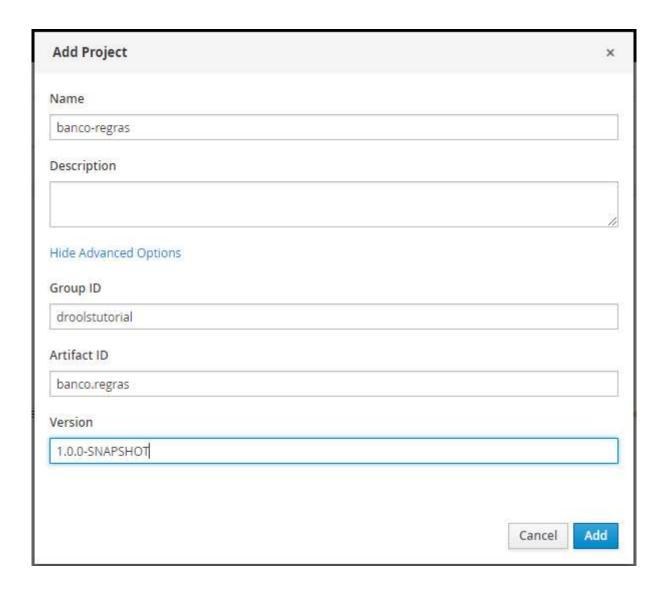


 Volte para a tela inicial. Ao logar, clique em projetos (pode ser pelo botão do dashboard inicial ou pelo menu > projects).



Clique em "Add Project", acrescente as informações da imagem abaixo e clique em add. Um projeto com uma estrutura Maven será criado para você. O projecto criado aqui poder ser importado direto do GitHub⁶, mas o ideal é que você desenvolva direto do seu workbench.

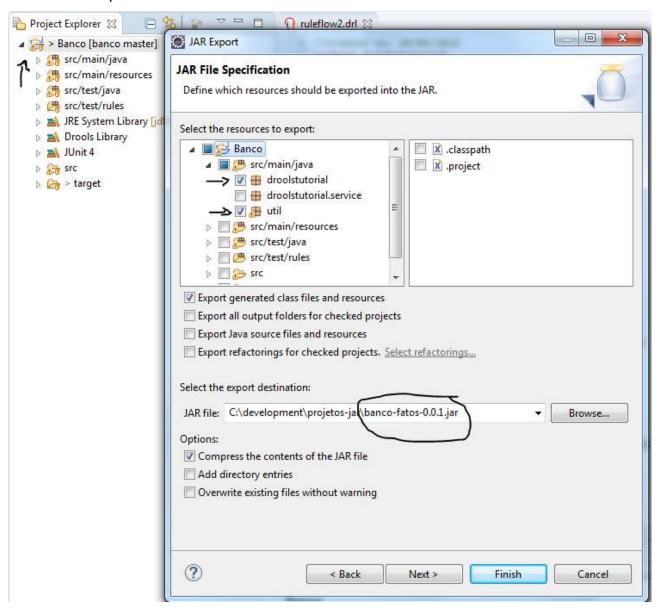
⁶ https://github.com/jmarlonsf/banco-regras-droolstutorial



1.1.1.1. Importando os fatos

No eclipse, os fatos e as regras estavam integrados no mesmo projeto e, por isso, a comunicação entre eles era mais simples. Aqui no workbench é necessário exportar os fatos num .jar e importa-los dentro do projeto no workbench como dependência.

Selecione o projeto no eclipse e exporte apenas as entidades e o pacote "útil"
 que foram criadas nele com o nome banco-fatos-1.0.0-SNAPSHOT.



Volte à tela de configurações
 e clique em Artifacts:



Artifacts

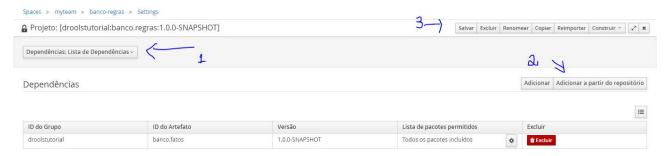
 Clique em carregar e, em selecionar arquivo, busque o banco-fatos-1.0.0-SNAPSHOT.jar que você criou e clique em carregar. Como o projeto de fatos não foi convertido para um projeto Maven, então ele irá reclamar que "o JAR não contém um POM válido", clique em Ok e acrescente manualmente.





Pronto! O projeto de fatos já está dentro do repositório do Workbench. Agora você irá acrescentá-lo como dependência do seu projeto de fatos.

 Clique em Menu > Projects > banco-regras > Settings > No combo esquerdo selecione "Dependências" > Clique em "Adicionar a partir do repositório" > Selecione o .jar importado e clique em Save.



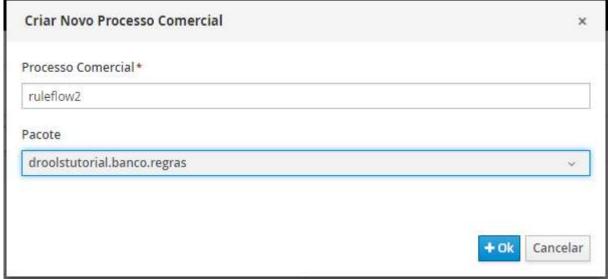
Seu projeto agora possui uma referência dos fatos que irá utilizar para criar os ativos de fluxo, regra etc.

1.1.1.2. Criando fluxo de regras

Agora você irá reproduzir o segundo fluxo, o que foi criado no eclipse dentro do workbench. Não é obrigatório utilizar o mesmo nome, mas coloque-o só para facilitar o entendimento.

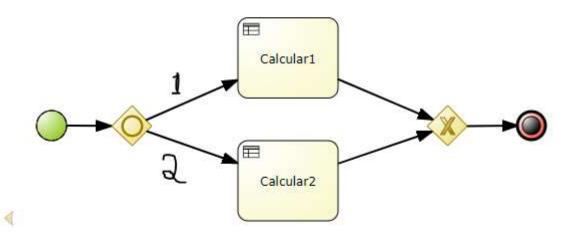
• Clique Add New Asset > Processo Comercial. Clique Ok.





Crie um projeto como o abaixo:

ruleflow2 v.1.0 (src.ruleflow2)



- Você consegue alterar as propriedades dos elementos ao clicar sobre eles.
 - Clique no background branco abra as propriedades do diagrama
 - Globais:
 - Nome: Conta;
 - Defined Types: Conta [droolstutorials];
 - ID: RF2;
 - Pacote: droolstutorial.banco.regras;
 - O Primeiro gateway é inclusivo;
 - o A seta é quem recebe a condição.
 - Na seta 1:
 - Condição do Idioma de Expressão: drools.
 - Expressão: Conta(vlBalanco > 1000);
 - Na seta 2:
 - Condição do Idioma de Expressão: drools.
 - Expressão: Conta(vlBalanco <= 1000);
 - o A tarefa precisa receber um nome, um grupo e um tipo.
 - Tarefa A:
 - Nome: Calcular1;

Tipo: Tarefa de Regra Comercial;

• Grupo: grupo1.

Tarefa B:

Nome: Calcular2;

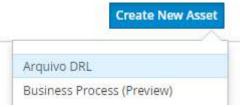
Tipo: Tarefa de Regra Comercial;

• Grupo: grupo2.

1.1.1.3. Criando arquivo de regras para o fluxo

O arquivo de regras serguirá o seguinte cenário:

- ♦ Regra 1: Quando for maior que 1000, atualize o número da conta para 1;
- ◆ Regra 2: Quando for menor ou igual a 1000, atualize o número da conta para 2.
- Clique Add New Asset > Arquivo DRL. Clique Ok.





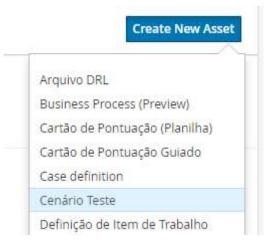
package droolstutorial.banco.regras;
//list any import classes here.
import droolstutorial.Conta;
rule "Conta grupo1"

```
ruleflow-group "grupo1"
                             $conta: Conta( )
                       then
                            System.out.println("Conta no grupo1 > 1000");
                             $conta.setNrConta(1);
                end
                 rule "Conta grupo2"
                       ruleflow-group "grupo2"
                      when
                             $conta: Conta( )
                      then
                            System.out.println("Conta no grupo2 <= 1000");</pre>
                             $conta.setNrConta(2);
                end
a ruleflow2.drl - DRL ~
                                                                  Salvar Excluir Renomear Copia Validar Última Versão 🗸 🗴 🗴
Editor
          Visão Geral
                                              1 package droolstutorial.banco.regras;
  Tipos de fato:(ocultar)
                                              3
                                                  //list any import classes here.
  ⊕ Gdroolstutorial.Cliente
                                                  import droolstutorial.Conta;
  ⊕ Gdroolstutorial.Conta
                                                  rule "Conta grupo1"
  ⊕ Groolstutorial.ContaPrivada
                                                      ruleflow-group "grupo1"
  ⊕ Gdroolstutorial.MovimentacaoCaixa
                                              8
                                                          $conta: Conta( )
  ⊕ Groolstutorial,PeriodoContabil
                                             10
                                                      then
  ⊕ ⊕ util.DateHelper
                                                          $conta.setNrConta(1);
System.out.println("Conta no grupo1 > 1000");
                                              11
  ⊕ ⊕ util.KnowledgeSessionHelper
                                             12
                                             13
                                                  end
  ⊕ Gutil.KnowledgeSessionHelper$1
                                             14
  ⊕ Gutil.KnowledgeSessionHelper$2
                                             15
                                                  rule "Conta grupo2"
                                             16
                                                      ruleflow-group "grupo2"
  ⊕ ⊕ util.KnowledgeSessionHelper$3
                                             17
                                                      when
  ⊕ ⊕ util.OutputDisplay
                                              18
                                                          $conta: Conta( )
                                                          $conta.setNrConta(2);
System.out.println("Conta no grupo2 <= 1000");</pre>
                                             20
                                              21
                                             22 end
```

1.1.1.4. Criando cenário de testes

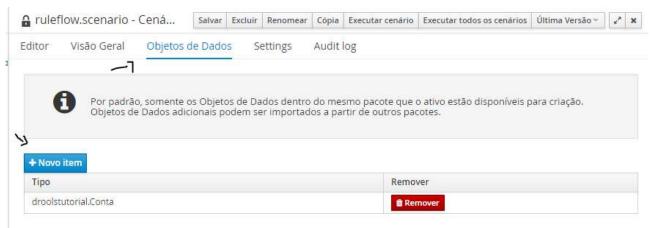
O teste no workbench é um pouco diferente do teste unitário do JUnit, mas é fácil de entender.

Clique Add New Asset > Cenário Teste. Clique Ok.



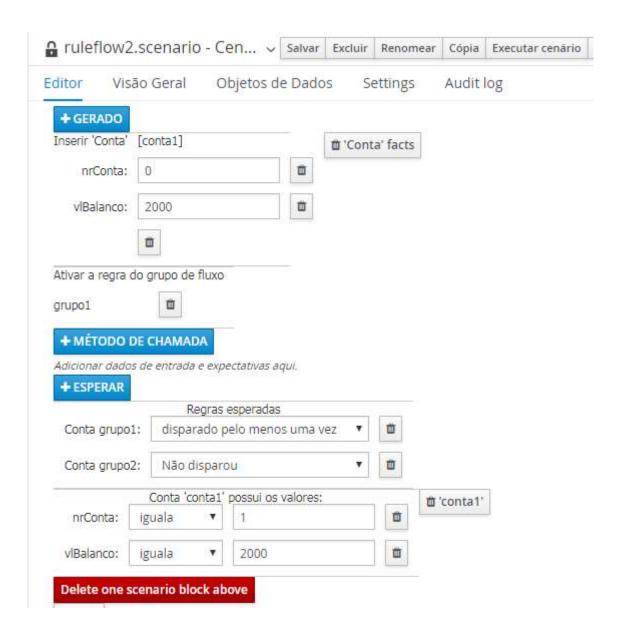


• Em "Objetos de Dados", clique em "+ Novo item" > importe droolstutorial.Conta > clique Ok.



- Volte ao Editor. Execute os seguintes comandos:
 - + Gerado > Inserir novo fato: Conta;
 - Nome do fato: conta1 > Adicionar;
 - Adicionar campo > nrConta > Ok;

- Editar > valor literal > 0;
- Inserir 'Conta' > vlBalanco > ok;
 - o Editar > valor literal > 2000.
- + Gerado > Ativar a regra do grupo de fluxo: grupo1 > Adicionar
- + Esperar > Regras: Conta grupo1 > Ok;
 - Disparou pelo menos uma vez;
- + Esperar > Regras: Conta grupo2 > Ok;
 - Não Disparou;
- + Esperar > Valor do fato: conta1 > Adicionar;
 - Conta 'conta1' possui valores > nrConta > Ok
 - Igual a > 1;
 - Conta 'conta1' possui valores > vlBalanco > Ok;
 - Igual a > 2000
- O arquivo ficará assim:

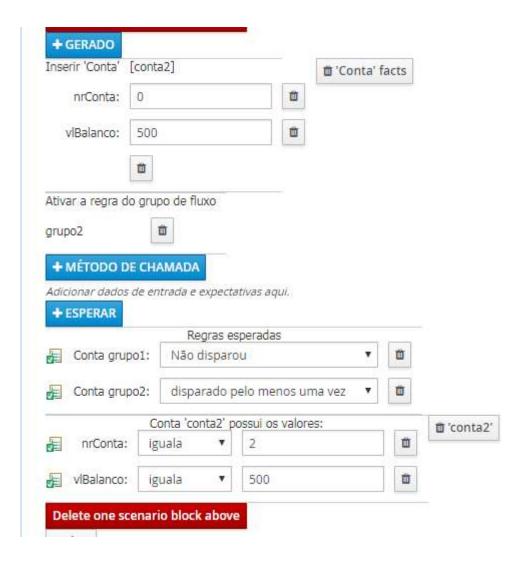


 Clique em "Executar cenário". Se todos os itens forem aprovados, então o teste executou com sucesso:

		R	egras es	speradas		
V	Conta grupo	o1: disp	disparado pelo menos uma vez ▼			
	Conta grupo	o2: Não	Não disparou ▼			
-	Conta 'conta1' possui os valores:				₫ 'conta	
	nrConta:	iguala	•	1	O	
	vlBalanco:	iguala	▼.	2000	Ü	



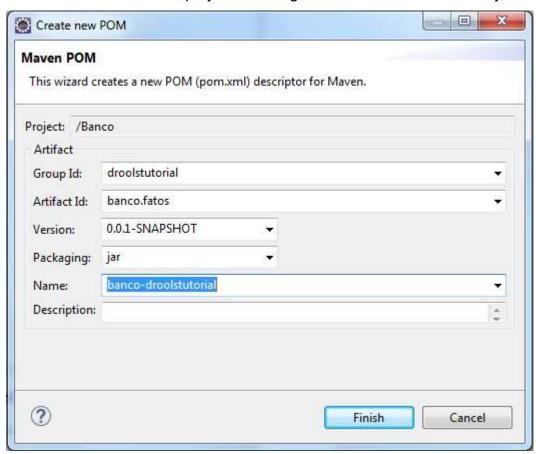
- Clicando em "Mais.." você pode continuar escrevendo outros cenários de testes.
- Cire outro teste abaixo com o seguinte cenário: Crie uma conta2 (nrConta=0, vlBalanco=500), ativando as regras do grupo2 o resultado será (nrConta=2, vlBalanco=500), executando pelo menos uma vez "Conta grupo2" e não executando "Conta grupo1". O resultado será isso:



1.1.1.5. Executando regra do WB pelo Eclipse;

Agora chegou a hora da verdade. O acesso a regra é feito pelo kie-server⁷. A aplicação passa o fato para o servidor, que executa a regra exposta pelo container e retorna o fato validado.

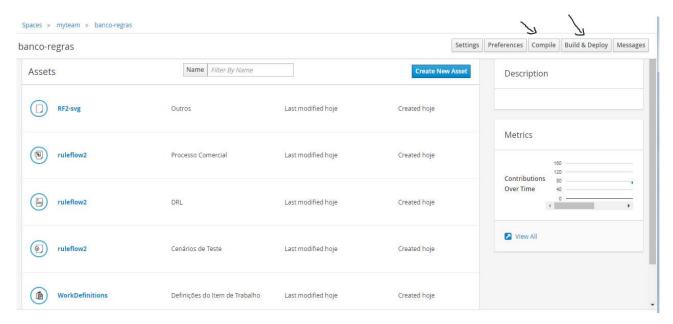
- Configure o projeto para um "Maven Project"
 - ♦ Botão direito no projeto > Configure > Convert to Maven Project.



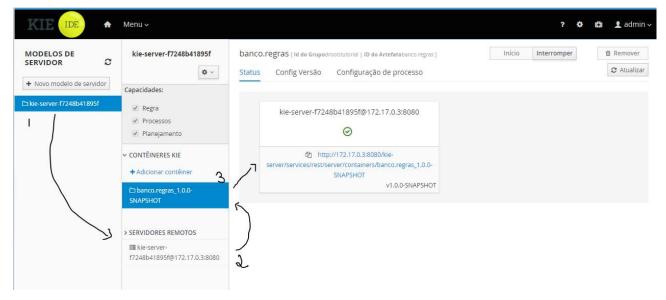
Volte para a tela inicial do projeto > Clique em "Compile" > clique em "Build
 & Deploy". Um container com a versão do projeto será exposto pelo kie-server.

94

⁷ http://192.168.99.100:8082/kie-server/services/rest/server



Para visualizar o container vá em: Menu > Execution Servers.



Para visualizar o container exposto, acesse a seguinte URL:
 http://192.168.99.100:8082/kie-server/services/rest/server/containers/banco.regras 1.0.0-SNAPSHOT

O eclipse vai bater neste container para executar a regra. Para gerar um novo container é necessário alterar a versão do projeto de regras, salvar, compilar e buildar novamente, e a nova versão estará disponível.

 Crie uma classe chamada BusinessRules, no pacote droolstutorials do source folder src/test/java

```
package droolstutorial;
import java.util.ArrayList;
```

```
import java.util.HashMap;
   import java.util.HashSet;
   import java.util.Set;
   import org.kie.api.KieServices;
   import org.kie.api.command.Command;
   import org.kie.api.command.KieCommands;
   import org.kie.api.runtime.ExecutionResults;
   import org.kie.server.api.marshalling.MarshallingFormat;
   import org.kie.server.api.model.ServiceResponse;
   import org.kie.server.client.KieServicesClient;
   import org.kie.server.client.KieServicesConfiguration;
   import org.kie.server.client.KieServicesFactory;
   import org.kie.server.client.RuleServicesClient;
   public class BusinessRules {
      //Servidor disponibilizado ao subir o container do Kie-server vinculado ao work-
bench
      private static final String URL = "http://192.168.99.100:8082/kie-server/servi-
ces/rest/server";
      //<u>usuário</u> e <u>senha</u> do <u>kie</u>-server
      private static final String USER = "kieserver";
      private static final String PASSWORD = "kieserver1!";
       //container <u>exposto ao buildar</u> o <u>projeto de regras</u>
                                                                private static String CON-
   TAINER_ID = "banco.regras_1.0.0-SNAPSHOT";
       private static final MarshallingFormat FORMAT = MarshallingFormat.XSTREAM;
       private KieServicesConfiguration conf;
       private KieServicesClient kieServicesClient;
    public void initialize(HashMap<String, Object> fatos) {
        conf = KieServicesFactory.newRestConfiguration(URL, USER, PASSWORD);
        Set<Class<?>> extraClass = new HashSet<Class<?>>();
        fatos.forEach((id, fato) -> extraClass.add(fato.getClass()));
        //<u>Adiciona</u> as classes/<u>fatos</u> <u>enviados</u> à <u>chamada</u>
        conf.addExtraClasses(extraClass);
        conf.setUseSsl(true);
        conf.setMarshallingFormat(FORMAT);
        kieServicesClient = KieServicesFactory.newKieServicesClient(conf);
    }
      public ServiceResponse<ExecutionResults> executeCommands(HashMap<String, Object>
fatos.
                                        String processo) {
        System.out.println("== Sending commands to the server ==");
        KieCommands commandsFactory = KieServices.Factory.get().getCommands();
```

```
ArrayList<Command<?>> commands = new ArrayList<Command<?>>();
        //cria lista de inserts
        fatos.forEach((id, fato) -> commands.add(commandsFactory.newInsert(fato, id)));
        //verifica se existe ID
        if(processo != null) {
             commands.add(commandsFactory.newStartProcess(processo));
        //insere comando para executar regras
        commands.add(commandsFactory.newFireAllRules());
        Command<?> batchCommand = commandsFactory.newBatchExecution(commands, "de-
faultStatelessKieSession");
             RuleServicesClient rulesClient = kieServicesClient.getServicesClient(Rule-
ServicesClient.class);
             //Executa regras
             ServiceResponse<ExecutionResults> executeResponse = rulesClient.execute-
CommandsWithResults(CONTAINER ID, batchCommand);
             return executeResponse;
       }
   }
             Acrescente um JUnit teste passando um fato conta para ser executado no kie-
             server.
      @Test
      public void testExecutadoRegraNoWBPelaAplicacao() {
      //container utilizado no momento
      CONTAINER_ID = "banco.regras_1.0.0-SNAPSHOT";
      //lista de fatos
      HashMap<String, Object> fatos = new HashMap<>();
      //ID do processo criado no workbench
      String processo = "RF2";
      //fato criado
      Conta conta = new Conta();
      conta.setNrConta(0);
      conta.setVlBalanco(2000);
      //fato inserido à lista
      fatos.put("conta1", conta);
      System.out.println("Fato: Conta Enviada");
      System.out.println(conta.toString());
      System.out.println(">>>>>");
      //<u>Inicialização</u> <u>da</u> <u>chamada</u>
      initialize(fatos);
      //Execução da regra
      ServiceResponse<ExecutionResults> response = executeCommands(fatos, processo);
```

```
if(response.getType() == ResponseType.SUCCESS) {
    System.out.println("Commands executed with success! Response: ");

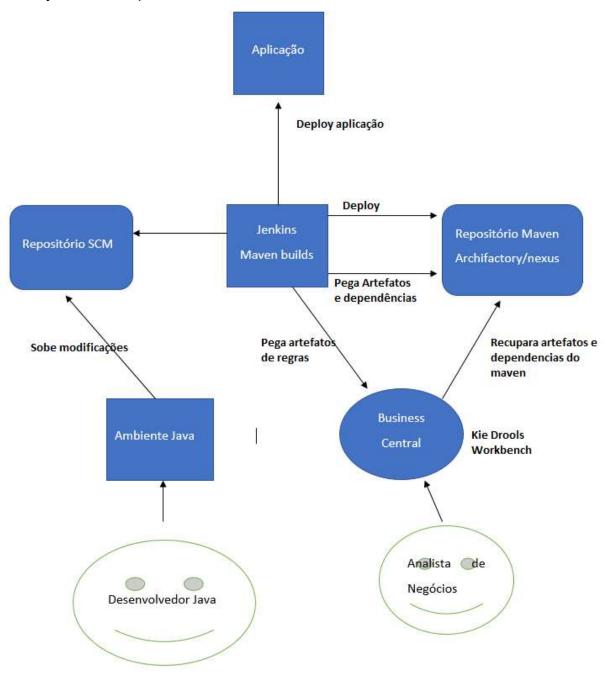
    System.out.println("Fato: Conta recebida");
    conta = new Conta();
    //Fato retornado
    conta = (Conta) response.getResult().getValue("conta1");
    System.out.println(conta.toString());
    System.out.println("<<<<<"");
}
else {
    System.out.println("Error executing rules. Message: ");
    System.out.println(response.getMsg());
}</pre>
```

1.1.2. Modelo de arquitetura

Desde a versão 6.x BRMS, o maven é totalmente suportado em ambas as direções:

- O BRMS pode recuperar o artefato maven de seu repositório local, bem como de repositórios remotos.
- O BRMS pode atuar como um repositório remoto do Maven e pode ser acessado a partir de compilações externas maven.

Veja um caso típico:



 O desenvolvedor java cria a Entidade e comita o código para o repositório SCM (como um repositório git). Existe aqui uma alternativa onde isso pode ser feito no Business Central. Neste caso, o build do maven que diz respeito ao aplicativo final irá recuperar a entidade do repositório do Business Central;

- Um "maven build" é então iniciado (no jenkins, por exemplo) e a entidade é implementada no repositório maven. O artefato maven tem um GroupId, um artefato e uma versão;
- O analista de negócios cria um novo projeto no aplicativo Business Central e, na interface com o usuário da lista de dependências, ele simplesmente insere o groupid, o artifactid e a versão que o desenvolvedor java deu a ele para entidade. O Business Central recuperará automaticamente todos os repositórios do maven remoto que foram definidos para ele o artefato da entidade, bem como todas as suas dependências;
- Ao construir o aplicativo final, o pacote de regras é recuperado por seu groupid, artifactid e versão. De fato, ao criar um projeto no Business Central, você precisa fornecer esse elemento. No arquivo de dependência do aplicativo (pom.xml), basta adicionar esses elementos de identificação, bem como a URL do repositório maven central de negócios, e ele funciona. O maven build do aplicativo recuperará a versão do pacote de regras.

Este é só um modelo de arquitetura. Outros podem ser implementados a depender da necessidade da organização.

Em teoria, não há mistério neste recurso. É apenas uma maneira de ter uma boa gestão de dependência e gerenciamento de configuração na Central de negócios. No passado, tudo isso era lidado manualmente com possíveis erros humanos. O processo agora é automatizado e está em conformidade com um padrão corporativo Apache Maven. Outra vantagem de usar o maven build é que a comunidade do Drools não precisará manter um processo de construção específico e se concentrar em outro feito.

Tudo isso deve ser configurado pela TI e não é uma preocupação do analista de negócios, exceto a versão do pacote de regras a ser usada em ambientes de desenvolvimento, integração ou produção.

Referências

- Drools, J. (s.d.). *Drools Documentation*. Acesso em 10 de 04 de 2018, disponível em Drools

 Documentation: https://docs.jboss.org/drools/release/7.7.0.Final/droolsdocs/html_single/index.html
- Héron, N. (s.d.). *nherondroolsonboarding*. Acesso em 01 de 04 de 2018, disponível em gitbook: https://nheron.gitbooks.io/droolsonboarding/content/